

Endereco telegrafico: DTBOA

O "DIARIO DE LISBOA" DE HOJE É DE 12 PAGINAS

TEATROS E CINEMAS

"A garota da sorte"

Estreia-se amanhã, no Avenida, com Beatriz Costa e Nascimento Fernandes, a frente do elenco

«A Garota da Sorte», título sugestivo, popular, pitoresco, é a peça musicada com que o Avenida inaugura amanhã a sua nova temporada, que se anuncia prodiga de bons espetáculos, uma vez que para a sua realização a empresa organizou uma brilhante companhia, de nomes aplaudidos, tendo à sua frente Beatriz Costa e Nascimento Fernandes, dois grandes valores que enriquecem um cartaz que conta ainda com artistas da categoria de Tereza Gomes, Alvaro Pereira, Maria Salomé, Santos Carvalho (Ricardo), Abílio Alves e Jorge Grave.

«A Garota da Sorte», encenada pelo grande mestre de teatro Antonio Pinheiro, com cenários novos de Reinaldo Martins, para espetáculos por sessões, que se realizam às 20 e 50 e 22 e 50 horas, peça que servirá para a reunião das nossas melhores famílias e para todo o público, orçada de quatro números de música da autoria de Raul Ferrão, imitada pelos escritores Lino Ferreira e Fernando Santos, tem a seguinte distribuição, conforme o respectivo cartaz:

«Carocha», Beatriz Costa, protagonista da obra; «Joaquim Alves», Nascimento Fernandes; «Julia», Maria Salomé; «Tia Joaquina», Tereza Gomes; «Maria Cristina», Aida Uitz; «Adelaide», Beatriz Belmar; «Cecilia», Zeca Fernandes; «Elvira», Tina Costa; «Luiza», Rosa Maria; «Amelia», Lotti Sande; «O Mochô», Santos Carvalho (Ricardo); «Paulo», Abílio Alves; «Marcelino», Alvaro Pereira; «Ernesto», Jorge Grave; «Izidro», Carlos Baptista e «Fregeze», Artur Moura.

A recta de Lucilia no Trindade

Felicíssima ideia, a da grande actriz Lucilia Simões, escolhendo para a noite da sua festa no Trindade, na próxima sexta-feira, a celebre peça de Sudermann, «Magda». Vai o público de Lisboa ter ensejo de apreciar uma das mais formosas criações da eminente comediante, através de uma obra prima do teatro de todos os tempos. Lucilia Simões, nessa admirável figura de mulher, a heroína da peça de Sudermann, eleva-se tão alto, e é tão complexa a sua interpretação, que até hoje nenhuma outra actriz em Portugal ousou interpretá-la. Ao lado da grande artista veremos, pela primeira vez, interpretando-a, Irene Izidro, Amelia Pereira, Hortense Luz, Maria Judice da Costa, no quadro feminino. Erico Braga volta a desempenhar o papel de «Schwartz», criado por Augusto Rosa, no antigo D. Amelia. A completar este grandioso espectáculo, representar-se-ão, ainda, duas peças em 1 acto: uma, intitulada «Recordando o passado», cuja acção se passa em 1964, original de Lino Ferreira, desempenhada por Palmira Bastos e Lucilia Simões e a outra, original de Erico Braga, com o título de «O Pacto de Genebra», em cujo desempenho tomam parte gentilmente, além de Lucilia, Nascimento Fernandes, Estevão Amarante, Beatriz Costa, Vasco Sant'Ana, Irene Izidro e Mirita Casimiro, num conjunto inédito nos palcos de Lisboa.

— AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 15 —

MATINÉE DE ARTE NO CINEMA CONDES

Com a colaboração da ilustre soprano D. Maria Amelia de Meco, da talentosa declamadora D. Omilla de Macedo e do aplaudido tenor Morgado Mauricio

NO ÉCRAN

A VIDA DUM RAPAZ POBRE

Esta matinée às 15 h. prefixa é realizada de colaboração com a importante revista FEMINA. As senhoras têm o desconto de 50 0/0 nesta matinée

Avenida

AMANHÃ

Duas Sessões

A's 8,50 e 10,50 H.

A Garota da Sorte

com
Beatriz
Costa
e
Nascimento
Fernandes

A festa de Maria Clementina

Artista, cuja interessante personalidade, o público conhece e admira, Maria Clementina, realiza a sua festa na Casa de Garrett, na próxima segunda-feira. Escolheu Maria Clementina a encantadora peça dos irmãos Quintero «Cristalina». Dada a sua categoria artística e a notável interpretação que imprime à figura de mulher que lhe cabe nesta peça, fácil é prever o grande êxito artístico que vai alcançar.

Atrás do reposteiro

A convite da comissão de festas da Rainha Santa, em Coimbra, a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro irá àquela cidade participar do programa respectivo, com a representação, no largo da Feira, em frente à igreja da Sé Nova, do «Auto da Rainha Santa».

—A famosa comédia inglesa «O Sr. Conde», de Yvan Noe e H. de Vere Stacpole, que sobe brevemente à cena no teatro Nacional em festa artística do actor Estevão Amarante, baseia-se num caso extraordinário de semelhança física que dá origem às situações mais curiosas e mais hilariantes.

—No intuito de tornar conhecido o nosso riquíssimo folclore, mas duma maneira inédita entre nós, constituiu-se um quarteto vocal composto por dois tenores, um barítono e um baixo, que ainda este mês farão a sua apresentação ao público.

—A farsa «Adeus, Artur!», que vai ensaiar-se no Variedades para se seguir a «O João Ninguém», além de Mirita Casimiro, Carlos Leal, Alfredo Ruas e Rafael Marques, do elenco deste teatro, reaparecem Vasco Santana, Antonio Silva, Josefina Silva, Filomena Lima e Virginia Soler. Os ensaios serão dirigidos pelo actor Antonio Gomes.

—A senhora da sociedade que vai estreiar-se no Ginásio na comédia «A Prima Tança», a qual fizemos referencia, há dias, nesta secção, é D. Humilde de Macedo, discípula da actriz Maria Pia e parente de um conhecido homem de teatro.

—Sob a direcção artística do maestro Vasco de Macedo, o artista Daniel Coimbra organizou um agrupamento intitulado «Canção Regional Lusitana», da qual são solistas os artistas Fernanda Coimbra, Natália Pereira, José Deniz e Baltazar de Azevedo.

—A seguir à comédia «Joana, a Doida», a companhia Maria Matos, estreará, possivelmente ainda esta semana, no Sá da Bandeira do Porto, a comédia «A Bicha de Rabilar», original dos escritores portugueses Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa.

—«A Festa da Criança», que no próximo domingo, 17, se realiza no Casino Estoril, com um programa de cinema, variedades, «chá-dansante», e passagem de manequins infantis, é organizada pelos cronistas mundanos e nossos presados camaradas Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques.

—Estreia-se no próximo domingo, no Garcia de Rezende, em Evora, a nova companhia de Berta de Bivar e Alves da Cunha.

—Estão em Lisboa dois empresários do Funchal, com o fim de contratarem dois grupos de «music-hall» e Variedades, um para o teatro Manuel de Arriaga e outro para o circo daquela cidade.

—Os espectáculos incluídos no programa das festas da cidade de Santarém—canções e danças regionais por artistas portugueses e «girls» dos nossos teatros—são organizados pelo actor Alvaro Barradas.

—Termina no domingo a carreira triunfal da encantadora fantasia infantil «Maria Migalha». Quem não foi ainda às «matinées» do Nacional para ver o que sucede

à gentil princezinha «Maria Migalha» não deve perder a tarde de domingo, ultima «matinée» infantil com a peça de Laura Chaves e Virginia Lopes de Mendonça.

—Hoje realiza-se no Coliseu uma unica exhibição do «Toureiro á força» e da «Revolução Francesa», dois grandiosos e sensacionais filmes, que constituem um programa gigantesco que despertou no publico o maior interesse. Amanhã não ha espectáculo de cinema, visto efectuar-se o grande Concerto Sinfonico de Rui Coelho.

—E' dedicado ao Sport Lisboa e Benfica o espectáculo de hoje no Ginásio, com a assistência dos jogadores do grupo de honra que venceram o campeonato da I Liga. Representa-se a peça de grande espectáculo «O Grande Industrial», o maior successo da presente temporada interpretada por Ilda Stichini e Alves da Costa, que têm duas grandes criações nos protagonistas, e por toda a companhia, que é constituída por artistas de categoria.

—No Olimpia Club estrearam-se as Hermanas Nerina que alcançaram um grandioso êxito com os seus originaes «couplets» e bailados espanhóis.

«O espelho da Vida», no Odeon e no Palacio

O Espelho da Vida é um filme de elevada beleza. Difficil se torna exprimir em palavras o que ele tem de simplicidade, de harmonia, de poesia. Tudo se passa em tintas claras, em nuances de alma, copia flagrante da existencia, através dos meandros duma acção inteligente, onde a verdade resalta sem effeitos. E assim a vida, mixto de realidade e de espiritualidade. O filme tem, por vezes, cenas admiraveis de ternura e de emoção. Tudo nele é suave e brando, sensível e humano. O desempenho é excelente, destacando-se Claudette Colbert num papel de delicada graça. Parece uma flor, quando sorri no extase divino do amor. Warren William e Ned Sparks incarnam dois tipos, modelares de composição. Enfim, uma obra de grande classe, que deve obter o êxito que merece.—A.

Alexandre de Almeida

Regressou de Berlim, onde foi assistir á reunião do Conselho da Aliança Internacional Hoteleira, acompanhado de sua filha, o conhecido industrial sr. Alexandre de Almeida.

VARIEDADES

Hoje: Duas sessões — A's 8,45 e 11 horas

O JOÃO NINGUEM

com
MIRITA CASIMIRO
CARLOS LEAL
e ALFREDO RUAS

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151
Os 39 degraus
A's 21 e 30 com ROBERT DONAT e MADELINE CARROLL

CENTRAL Telef. 2 4381
A Rainha de Biarritz
uma espirituosa comédia com Alice Fields e Léon Bellères
A's 21 e 30

ODEON Telef. 2 6283
Claudette Colbert
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
O Espelho da Vida
Telef. 47163

PARIS Telef. 2 8777
Gosto da tua voz
O lobo humano
A's 21 e 15

LYS Telef. 4 8560
as 21 e 15
JARDIM CINEMA
as 20 e 45
ROBERTA
DOCE NOIVADO
Jonny, o Costureira
A FLORISTA DO RITZ

Hoje, ás 21 e 15, no Politeama: Estreia de duas notáveis super-produções Paramount

BOLERO

O mundo a seus pés e as mulheres nos seus braços—tal foi a existencia de Bolero, o extraordinario bailarino que George Raft vive de forma magistral.

Mulheres, tenham cautela

Uma divertida mensagem ás mulheres: o que todas e cada uma em particular devem saber.

O Politeama, que, de semana para semana, continua disfrutando da grande simpatia do publico, estreia esta noite duas notáveis super-produções Paramount



George Raft

—«Bolero» e «Mulheres», tenham cautela». A primeira, extraída do celebre poema de Ravel, e cujo interesse se torna inutil acentuar, revelamos, em imagens poderosas de beleza e emoção, a vida, maravilhosa e romantica, de Bolero, o extraordinario bailarino que George Raft, ao lado de Carole Lombard, vive duma forma magistral. Na sua vida, cada mulher foi

um degrau, que ele transpôs na sua ascensão para a gloria. Os mais belos episodios da sua existencia, que foram concatenados com muito brilho, numa realização esplendorosa, emprestam a este filme uma perspectiva verdadeiramente notavel. A musica e a dança occupam na sua consecução um lugar de brilhante relevo.

No mesmo programa figura a admiravel e alegre comédia «Mulheres, tenham cautela», em que Cary Grant e Frances Drake animam a novela dum rapaz solteiro, que perde a liberdade e o coração por se ver constantemente assediado por lindos sorrisos de mulheres, que o perseguem com deliciosos supplicios. O interesse da sua realização, esplendida de vivacidade e alegria, assegura-lhe um grande êxito junto do publico. O tema, que constitui uma divertida mensagem a todas as mulheres, pois revela o que cada uma em particular não deve ignorar, encerra outras qualidades de relevo cinematografico que lhe valeram justa fama mundial.



Carole Lombard

JORNAIS

Vendem-se a peso.

RUA DA ROSA, 57-2.

S. LUIZ
A's 21 e 30
ANA KARENINE
com Greta Garbo e Friedrich March
Addioscopicos
o cinema em relevo

CONDES TELEF. 2 2523
A vida dum rapaz pobre
com Marie Bell e Pierre Fresnay e a hilariante comédia
A's 21 e 15

POLITEAMA Telef. 2 6305
Mulheres, tenham cautela
com Cary Grant e Frances Drake
BOLERO
George Raft e Carole Lombard
A's 21 e 15

CAPITOLIO A celebre Miss Lang
A's 21
Gosto de todas as mulheres
Preços populares

TERRASSE ROBERTA
As 21 Tel. 20917 Hip! Hip! Hurrah!

ROYAL Telef. 45037
as 21 e 15
O Grande Circo
Campeão por amor

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 5
SESSÃO DA MODAERCILIA COSTA
Aldia Rodrigues
Manuel Calixto

QUELUZ AO ABANDONO

A Versailles portuguesa
vergonha do turismo

Em Queluz, na avenida Antonio Enes, deu-se ante-ontem um desastre de viação de que resultou ir parar ao hospital de S. José, onde se encontra entre a vida e a morte, o sr. Artur Lopes Soares, de 31 anos, empregado da Companhia dos Telefones e residente naquela vila.

Uma camioneta, de que era condutor Antonio Carvalho, seguia em grande velocidade pela referida avenida e, ao pretender ultrapassar outra, colheu o sr. Lopes Soares, deixando-o com uma clavícula fracturada e com contusões graves, sobretudo na cabeça.

E' sabido de ha muito que certos «chauffeurs» abusam criminosamente das velocidades, sem respeito nenhum pela vida do proximo; mas tem de reconhecer-se, neste caso, que para o desastre de que foi vítima o sr. Artur Lopes Soares, em muito contribuiu o estado de abandono em que se encontra, para vergonha de todos, a historica villa de Queluz.

Antes de mais nada, o exagero de velocidade em que ia a camioneta tem de explicar-se—e só assim se explica—pela falta de policiamento na villa, falta essa que torna possíveis todos os desmandos: os dos «chauffeurs» e os dos ladrões.

Chega a parecer milagre não se repetirem ali os desastres, pois os automoveis, ligeiros e pesados, atravessam a povoação como se fizessem em estrada de pista, a travessia dum deserto.

Porque não ha Policia, porque não ha quem os meta na ordem, porque ninguém cuida de saber se os desgraçados moradores de Queluz vivem ou morrem, são tratados como gente ou são tratados como cães.

A avenida Antonio Enes, como quasi todas as arterias de Queluz, tem os passeios laterais em tal estado de abandono, que os piões se vêem forçados, para não caminhar sobre «moitilha russa», a preferir o leito da rua, por mais praticos e mais comodos.

E assim se continua, sem sombra de providencias, enquanto se afirma já, com enorme e justificado prazer dos amigos do Patrimonio Artistico Nacional, que o Palacio de Queluz, a Versailles portuguesa, está quasi construido e vai ser dentro em breve facultado novamente á admiração dos turistas!

Chega a parecer loucura que se pense sequer em consentir que estrangeiros ali entrem enquanto não se modificar o estado de coisas indecoroso em que aquillo se encontra.

A dois passos da primeira cidade do país, e numa terra que é uma atracção internacional de turismo, não ha nada do minimo que se exige para viver em meios civilizados.

Nada! Nem ruas, nem asseio, nem ordem, nem policia, nem respeito pela vida e pelos haveres de cada um.

Será possível que se reabra o Palacio de Queluz antes de se adoptarem providencias para tamanho desmazelo?

O BANQUETE DE HOMENAGEM

ao engenheiro Carlos Santos

E' hoje, pelas 18 horas, que se encerra definitivamente a inscrição para o banquete de homenagem ao illustre presidente da direcção do Automovel Club de Portugal, sr. engenheiro Carlos Santos.

Aos nomes de individualidades inscritas, que até ontem publicámos, temos a acrescentar os dos srs. dr. Fernando Pizarro, dr. Antonio Judice Bustorf Silva, dr. Carlos de Carvalho, dr. Americo Correia da Silva, dr. Antonio Sotero, Joaquim Langa, Jacinto Pedro, José Perdigão de Sousa Carvalho (Ervideira), Antonio de Melo Eiró, Vitor Torres, Vitor Justiniano Alves dos Santos Brito, Jaime Anahory, José Sotto Mayor e engenheiros Manuel Carneiro, Abel Passoa e Antonio Ferro.

Como temos dito, os bilhetes de admissão ao banquete encontram-se á disposição das pessoas inscritas, na secretaria do A. C. P., e devem ser reclamados até amanhã, ás 18 horas.

AS CANÇÕES DA UVA E DO VINHO

A CLASSIFICAÇÃO DAS POESIAS

e a acta do juri

tornaram-se hoje conhecidas

O juri do Concurso Literario das Canções do Vinho da Uva—deu esta manhã por findos os seus trabalhos.

Os illustres escritores que faziam parte desse juri srs. Acacio de Paiva, poeta admiravel, lusiada e de um lirismo impregnado de beleza e de graciosidade; João Saraiva, de penetrante espirito, forma vernacula e sentido português, caracterizados pela intenção satirica que não anula um discreto lirismo; dr. Samuel Maia, romancista vigoroso, dramaturgo forte, folclorista culto, de uma sensibilidade delicadissima que se disfarça na franca exterioridade de beirão puro—elaboraram a acta, cuja conclusão tiraram por unanimidade.

Como tentativa de captação de folclore, destinada a abrir novos horizontes e estímulos certos—o Concurso, na opinião do juri, satisfaz, aparte o seu êxito de repercussão e de concorrencia.

A acta do juri

É do teor que segue a Acta dos trabalhos do juri:

«Acta do juri do Concurso Literario das Canções do Vinho e da Uva, promovido pelo Diário de Lisboa e pela Comissão Instaladora do Centro de Estudos Científicos do Vinho e da Uva.—Maio de 1936.—Os componentes do juri, abaixo assinados, receberam da direcção do Concurso os cadernos das poesias e canções, já sujeitas á primeira selecção, e procederam á revisão das poesias entregues pelos concorrentes e numeradas ordenadamente. Apuraram aquelas de mais merecimento literario ou interesse de cancionero, e destas ainda procederam a uma cuidadosa escolha, tendo sempre em consideração as bases e o objectivo do Concurso. Por sistema eliminatório seleccionaram trinta e duas produções, firmadas por «divisas», e que constam da lista que faz parte integrante desta Acta.

Finalmente, tendo sempre em atenção o caracter das poesias que se destinam a ser musicadas, o ritmo natural da composição, ou ainda a feição literaria ou melica ajustada a cancionero, resolveram por unanimidade classificar em merito relativo as doze poesias que seguem, pela ordem indicada: Primeira, n.º 561, divisa «Amigo Antigo»; Segunda, n.º 248, divisa «Arado Velho»; Terceira, n.º 375, divisa «Catão»; Quarta, n.º 42, divisa «Agnus»; Quinta, n.º 132, divisa «Zé da Uva»; Sexta, n.º 282, divisa «Junca»; Setima, n.º 372, divisa «Cipião»; Oitava, n.º 164, divisa «Semele»; Nona, n.º 100, divisa «Filoxera Enxofrada»; Decima, n.º 155, divisa «Zé da Lavra»; Undecima, n.º 467, divisa «Claudino»; Duodecima, n.º 124, divisa «Maria do Lagar».—O juri resolveu propor á direcção do Concurso a atribuição de premios segundo a ordem mencionada acima até ao duodecimo lugar, e bem assim manifestar a justiça que haveria em atribuir diplomas de merito aos vinte concorrentes cujas produções foram seleccionadas mas não premiadas, e ainda áquellas que atingiram a segunda eliminatória e cuja lista foi entregue á direcção do Concurso.—Lisboa, sala nobre do Diário de Lisboa, em 14 de maio de 1936.—Acacio de Paiva, João Saraiva, Samuel Maia.»

Anexo á Acta do juri do Concurso de Canções do Vinho e da Uva.—Poesias seleccionadas para delias serem apuradas doze para classificação e premio.—As doze primeiras constam da Acta em si e foram classificadas; e as restantes citam-se por ordem da numeração de arquivo de entrega: 9, Evohé; 24, Terras de Barro; 34, Socrates; 35, Temalcados; 44, Ferno Pires; 100, Sempre por Portugal; 123, Zé do Vale; 127, Bebel para cantar; 130, Nisius; 137, Fonte da Vida; 185, Bacantes; 203, Pela Vinha e pela Poesia; 216, Mais vale andar no-Mar Alto; 218 v., Cegonha; 374, Catão; 408, Belves; 415, Thirso; 489, Lusitano; 518, Sileno (bal-samo); 551, Job 2ª.

O Diário de Lisboa publicará a lista completa das divisas das Poesias que atingiram a segunda eliminatória a que se refere a Acta do juri.

Os maestros e os poetas

No sorteio realizado antes da reunião do juri, que se limitara a fornecer a nota das divisas das 12 poesias apuradas para classificação—o que só posteriormente se fez—verificou-se o seguinte resultado, que damos pela ordem por que foram tiradas as bolas:

A poesia firmada por «Zé da Lavra» será musicada por Cruz e Sousa; «Cipião», por Raul Portela; «Agnus», por Armando Rodrigues e Correia Leite; «Catão», por Wenceslau Pinto; «Amigo Antigo», por Frederico de Freitas; «Semele», por Armando Leça (do Porto); «Arado Velho», por Raul Ferrão; «Junca», por dr. Antonio Viana; «Filoxera Enxofrada», por Vasco de Macedo; «Zé da Uva», por Antonio Melo; «Claudino», por Raul Ferrão, e «Maria do Lagar», por Raul Portela.

Os nomes dos autores

Continuam fechados os envelopes que contêm os nomes dos autores.

A direcção do concurso tinha estabelecido em principio que os envelopes só seriam abertos por ocasião da entrega dos premios.

E' possível que esta deliberação não se possa manter. Os illustres maestros compositores que vão musicar as canções terão necessariamente que se pôr em contacto com os autores da letra, como é norma, para efeitos artisticos.

A ser assim, dentro de dois dias o Diário de Lisboa, quando publicar as poesias, revelará o nome dos seus autores.

Uma festa de espirito

Ao começo da tarde efectuou-se, na «sala de artistas» do velho Café Tavares, de tradição literaria, um almôço oferecido pela C. E. V. U. (Centro de Estudos Científicos do Vinho e da Uva), a que assistiram os srs. dr. Joaquim Manso, Luiz Teotonio Pereira, engenheiro Carlos Xafredo, Acacio de Paiva, João Saraiva, engenheiros Alvaro dos Santos Lima, Cincinato da Costa, Homem de Melo, dr. Samuel Maia, Alfredo Vieira Pinto, Pedro Bordalo Pinheiro, Norberto de Araujo.

Reunião intima, de uma solenidade discreta, ela constituiu uma festa de espirito, caracterizada por um belo «à vontade», e ilustrada por recitações de poesias e por amenas palestras de alguns dos presentes.

O nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, pronunciou as palavras que damos no lugar de honra deste jornal. Em nome da direcção do Concurso o sr. dr. Samuel Maia pôs em relevo o exito desta iniciativa, e o resultado mais que lisonjeiro da tentativa.

Ao «Diário de Lisboa», e aos seus representantes foi dirigida a maioria dos pequenos brindes feitos, em especial pelos representantes do Centro de Estudos Científicos, do Vinho e da Uva, engenheiro Santos Lima, e pelos sr. Acacio de Paiva e João Saraiva, componentes do juri.

O nosso camarada Norberto de Araujo leu, entre aplausos, as 12 poesias que o juri lhe passou para a mão: as premiadas.

O sr. João Saraiva recitou admiráveis poesias da sua autoria—maravilhas de espirito português.

Foram servidos vinhos velhos das lavras do sr. Santos Lima e de outros vinicultores presentes, todos fora do mercado e de varias regiões do país, desde Porto e Madeira até aos brancos da região de Lisboa.

Barbosa & Costa L. da

Apresentam bonitas MOBI-
LIAS DE CASA DE JANTAR
a preços excepcionais.Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

Adelina Abranches

representa hoje «A Mãe»
no teatro Nacional

ADELINA ABRANCHES

A grande Adelina? A pequena Adelina? Basta, apenas, dizer tout-court a Adelina, num «tu» carinhoso, entre ela e o publico, como antigamente se tratava a Virginia, a Rosa Damasceno ou a Angela Pinto. De todas ellas, a Adelina, sendo inconfundivel, tem alguma coisa, sem copia, nem imitação. E' que o genio, leitores, pode mudar de nome, mas é sempre no seu oiro criador feito da mesma materia, arde com a mesma chama e dá-se com a mesma simples e espontanea generosidade. De todos os grandes de teatro, as rainhas da attitude, as deusas pagas do amor, os principes da galantaria, que estão dormindo no tumulto sob uma corôa de loiros, já patinada pelo tempo e pelo esquecimento—resta-nos, num milagre de juventude, a Adelina da Mãe ou do Gaiato de Lisboa. Ela tem feito de tudo. Desde a novela dramatica, pungente de emoção, até á farsa mais desabusada e hilariante, passando pela meia tinta da comédia e pelos cenários ferreiros da revista. Tem talento avonde para interpretar todos os generos, todas as figuras e todas as emoções. Num mesmo instante chora e ri, e com ela o publico, sem saber como, os nervos espicados até ao sangue, ao sofrimento, por essa vida prodigiosa de infinito dramatico.

Esta noite, Adelina, na moldura severa do teatro Nacional, num lugar que inteiramente lhe pertence, vai ser outra vez A Mãe. Diz ela que se trata duma festa, mas o publico que tem o sentido inato da delicadeza, vai convertê-la, decerto, numa homenagem.

Consagração? Apoteose? O que quizerem, contanto que vejam nela a maior figura viva do nosso teatro. Um pedestal de flores, a evocação duma gloriosa carreira, a exaltação dum talento cada vez mais brilhante e mais nobre—tudo ela merece!

Lembrem-se que se ha muitos artistas, só ha uma Adelina! E' a mãe—A Mãe, de Santiago Rossinol e do teatro português.

Julgamento importante

Está marcado para o proximo dia 3 de junho, em Tribunal Collectivo, na 8.ª Vara (Escrivão Ferreira), o julgamento da causa comercial intentada por Duarte Augusto Almeida, liquidatario da extinta sociedade A Japonesa Limitada, do Porto, contra a firma F. H. d'Oliveira & C.ª, Limitada e Francisco Enrique d'Oliveira.

São advogados desta causa os srs. drs. Santos Lourenço e Francisco Rodrigues.

Café do Brasil

A melhor qualidade vende-se na Casa Pereira a 14800 o kilo, Rua Garrett.

NOTÍCIAS DO TOREL

QUEBRA FRAUDULENTA—Ha tempos o sr. João Alves de Matos, comerciante nesta cidade, queixou-se contra o sr. dr. Alfredo Pinto de Azevedo e Sousa, de Lamego, e Victor Cunha de Seixas, residente na Regua, e outros indivíduos, aos quais acusava de quebra fraudulenta na importância de cinco mil contos.

O respectivo processo, elaborado pelo agente Borba, foi enviado para a 9.ª vara do tribunal do Comércio, tendo sido todos os arguidos indiciados, motivo por que foram passados mandados de captura contra eles. Em virtude disso, foi preso em Lamego o sr. dr. Alfredo Pinto de Azevedo e Sousa, que veio para Lisboa, dando entrada no Limoeiro. Os restantes acusados são procurados pelos agentes Afonso e Mario Oliveira, que se encontram na Regua. Foram já arroladas varias propriedades naquela vila e no concelho de Lamego que pertencem ao sr. Victor Seixas.

GALINHAS ROUBADAS—A gatunagem, que anda desenfreada, assaltou ha dias, na travessa Henrique Cardoso, o quintal dum predio pertencente ao sr. Manuel Cardoso, na intenção de roubar criação. Como fossem presenteados, fugiram, deixando dois cabazes com coelhos e pombos. O sr. Madureira, como não quer o alheio, foi entregar os bichos a uma esquadra, donde mais tarde foram remetidos para a Mitra. Estavam os volateis e os roedores na iminência de serem imolados, quando appareceu no Torel a sr.ª D. Elvira Marques da Silva, a reclamá-los. Escusado será dizer que a execução foi suspensa, entrando a sr.ª D. Elvira na posse da criação.

A MANIA DAS GRANDEZAS—Foi, ontem, preso, numa garage, quando se preparava para comprar um automovel de setenta contos, intitulando-se administrador da C. P., um individuo que se fazia passar por lente da Faculdade de Coimbra. Trata-se de Hermano Pinto de Figueiredo, que tem apenas o exame de instrução primaria. Como tem a mania das grandezas vai ser submetido a um exame psiquiatrico.

CASA PIA DE LISBOA

Do sr. Raul Vieira, conhecido comerciante e dirigente desportivo, recebemos uma carta em que nos diz que tomou a iniciativa de convocar os alunos que terminaram em 1902 e 1903 o curso comercial da Casa Pia para, no proximo dia 16, irem cumprimentar a direcção deste benemerito estabelecimento.

O sr. Raul Vieira acrescenta na sua carta, cujas passagens principais affirmam o grande amor que dedica ao estabelecimento onde foi educado, que essa cerimonia será a demonstração do reconhecimento de todos aqueles casapianos pela Casa que os educou e os preparou para a vida.

O Torel em ruínas

Ha tempos, a Camara Municipal intimou a directoria do Torel a fazer obras de beneficiação no edificio, cujas paredes, sobretudo na fachada principal, estão uma autentica vergonha.

Hoje, de manhã, quando o agente Faisca descia a escada interna do predio, caiu um vidro da claraboia, só por um triz não o attingindo.

Se não se fizerem com urgencia as obras que a Camara Municipal mandou fazer, mais dia menos dia temos noticia de vulto no Torel...

BODO AOS POBRES

A comissão administrativa da Junta de Freguesia de S. Cristóvão e de S. Lourenço, de que é presidente o sr. Francisco de Andrade, distribui, no dia 28 do corrente, vestuario, calçado e almoço a cerca de duzentas crianças e um bodo aos pobres mais necessitados, em numero de duzentos e cinquenta.

—A Junta de Freguesia de Santa Catarina comemora o aniversario do «28 de Maio» com um bodo aos pobres entre os quais teve a amabilidade, que agradecemos, de incluir três protegidos do nosso jornal.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

SPORTING CLUB DE PORTUGAL

Comemorando o seu XXX.º Aniversario promove este Club hoje mais uma interessante festa, um grande "Gala", de Esgrima com numeros de arte e baile nos Salões do Club Maxim's cuja entrada é reservada aos seus Socios e convidados.

Trata-se portanto de mais uma festa do Sporting que ha de marcar pela elegancia e distincção que costumam presidir ás festas deste Club.

Os poucos lugares que restam podem marcar-se na Secretaria do Sporting.

POLITICA AUSTRIACA

Schuschnigg recompõe o governo do qual não faz parte o principe Starhemberg

VIENA, 14.—E' a seguinte a composição do governo federal: Chanceler e ministro dos Estrangeiros, Schuschnigg; vice-chanceler e ministro do Interior e da Segurança, Baarmfels (heimwehren); Justiça, Hammerstein (cristão); Instrução Publica, Pertner (cristão); Previdência Social, Resch (catolico democrata); Finanças, Draxler (heimwehren); Comercio, Stockinger (cristão); Agricultura, ainda não designado; secretario de Estado da Defesa Nacional, general Zehner; secretario de Estado á disposição especial da chancelaria, Zernatto, escritor (heimwehren).—(Havas).

As razões da ultima crise ministerial

VIENA, 14.—A demissão colectiva do gabinete austriaco apresentada ontem pelo chanceler Kurt Schuschnigg ao presidente da Republica, Wilhelm Miklas, obedeceu á necessidade de formar um governo em que seja reduzida a representação da Heimwehr.

Como já foi noticiado, o presidente Miklas encarregou o chanceler Schuschnigg de formar o novo governo, no qual o principe Starhemberg não terá qualquer representação.

O chanceler Schuschnigg, além da presidencia do gabinete, sobraçará as pastas dos Negocios Estrangeiros e Defesa Nacional.

A demissão do gabinete representa um triunfo para a democracia sobre a Heimwehr. No novo gabinete a politica tanto interna como externa não sofrerá qualquer mudança. A demissão de Starhemberg obedeceu a divergencias em materia de facto, e não a divergencias politicas.—(United Press).

A acção do principe Starhemberg durante as negociações

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

VIENA, 14.—A caracteristica principal do novo governo, o terceiro formado por Schuschnigg, está em não fazer parte dele o principe Starhemberg. A substituição desta individualidade á frente da Frente Patriótica também é uma caracteristica interessante.

O comunicado oficial explica que a saída de Starhemberg teve origem na divergencia de opiniões entre ele e o chanceler. O comunicado explica mais que o novo governo tem em vista a concentração de todas as forças patrióticas, a unificação completa da direcção politica e o aperfeiçoamento das relações entre a Frente Patriótica e as instituições oficiais. A pedido do chanceler, Starhemberg interveio pessoalmente para que os «heimwehren» aceitassem as pastas que Schuschnigg lhes oferecia.

Durante todo o dia de ontem, e parte da noite, as negociações para a reorganização do governo fizeram-se activamente e quasi sómente entre o chanceler e o principe.

E' curioso notar ainda que Schuschnigg fica com quatro funções capitais no novo governo: presidencia do Conselho, Negocios Estrangeiros, Defesa Nacional e direcção da Frente Patriótica.

A reconstituição do gabinete operouse, de resto, dentro dum plano muito mais vasto do que se esperava.

Tinha-se dito que a reorganização só abrangeria algumas pastas tecnicas, mas um facto veio criar a necessidade duma reorganização mais larga. Com effeito Starhemberg telegrafara a Mussolini em termos «ultra-fascistas» e offensivos do ideal democratico. Os termos desse telegrama, segundo individualidades bem informadas, chegaram



CHANCELER SCHUSCHNIGG

a levantar protestos entre o corpo diplomatico. Seja como for, o referido telegrama teve influencia decisiva na feição que passaram a tomar as negociações. A eliminação de Starhemberg fez-se, de resto, amigavelmente e não ha pois recelo de reacções por parte dos «heimatschutz», visto que estes ficaram com lugares no governo. O regresso de Resch, que foi ministro com Seipel e Dollfuss, á pasta da sua especialidade, Previdência Social, acentua a tendencia social do novo gabinete, dado o credito de que aquele politico goza junto da classe trabalhadora. A substituição do ministro da Agricultura marca a tendencia do novo governo para regressar á politica agricola e de protecção da produção.

Finalmente registese que Schuschnigg telegrafou a Mussolini e ao presidente do Conselho húngaro informando que está «firmemente decidido a manter a politica baseada no protocolo de Roma».—(Havas).

Um telegrama de Schuschnigg ao Duce

VIENA, 14.—O chanceler Schuschnigg enviou a Mussolini o seguinte telegrama: «Em meu nome e no do governo federal exprimo a V. Ex.ª os sentimentos de amizade indefectivel e asseguro-lhe que estou firmemente decidido a manter a politica fundada no protocolo de Roma, assim como a estreitar a amizade que une os seus três signatarios no proprio interesse destes e no da consolidação da Europa central». Schuschnigg dirigiu identico telegrama a Gombos.—(Havas).

Os comentarios da imprensa alemã

BERLIM, 14.—A opinião publica considera de grande importancia a recomposição do gabinete Schuschnigg. Se bem que não faça comentarios sob uma forma clara, o «B. Z. Ammitag» publica enormes «manchettes», dizendo: «Schuschnigg rompeu com Starhemberg».—O vice-chanceler posto fora do governo e da Frente Patriótica. Por outro lado, o mesmo jornal diz que a recomposição do gabinete é uma consequencia dos acontecimentos sensacionais de domingo ultimo, e frisa a «influencia consideravel que no novo governo adquiriram os cristãos-sociaes».—(Havas).

NA GARRETT

ALMOÇOS—Serviço Completo a 12 e 16 Esc.
JANTARES—Serviço Especial a 15 e 18 Esc.
Às 5 da tarde — CHA' ELEGANTE
Largo do Chiado, 9 a 11 — Telefones 2 6163 e 2 6395

SÃO LUÍZ: O mais sensacional programa da temporada!

Anna Karenine e Audioscópicos

com GRETA GARBO

o cinema em relevo

Intensificam-se que reso

LONDRES, 14.—Nos jornais ingleses de hoje apparecem novos ataques contra o Primeiro-Ministro.

Lord Beaverbrook publica no «Daily Express» um artigo sensacional, com o titulo: «Baldwin vai arrepende-se?», no qual descreve a confusão da opinião britanica em face da victoria italiana e diz: «A situação é duplamente perigosa, por que nos falta um chefe. De resto não ha chefes. Podemos procurar, desde a sala do gabinete até á bancada ministerial de Westminster. Não ha um chefe nacional, desde que Baldwin e MacDonald estiveram no poder, isto é desde 1931. E que fizeram eles? Faltaram ás esperanças neles depositadas pelo povo. Abandonaram o Imperio». O autor do artigo enumera, seguidamente, uma serie de fracassos: conferencia do desarmamento, conferencia economica, frente de Stresa, conflito abexim». Desaires, só desaires e desaires em toda a linha», afirma, e contudo, «os responsaveis continuam agarrados ao poder. Ainda lá estão! Soará agora a hora do arrependimento?»

O «New Chronicle» por seu turno ataca a reserva de Baldwin ontem nos Comuns. «O primeiro-ministro deixa, com essa reserva, que o Mundo conclua que ou o governo ainda não assentou idéas quanto a uma questão capital no dominio internacional ou, então, não ousa anunciar o que decidiu. E' difficil dizer qual destas duas conclusões possiveis é, para nós, mais humilhante».

Quanto á situação em Genebra, os jornais poucos comentarios fazem. Só o «Daily Telegraph» publica um artigo do seu correspondente de Genebra, em que este põe em foco a attitude dos estados sul-americanos e a tendencia destes para formar uma União dos paises sul-americanos.

Mas hesitam, diz: «Dum lado o caso abexim que lhes aumentou as duvidas sobre o auxilio de Genebra, por outro lado «a liga das duas Americas que os poderia obrigar a dansar com musica de Washington».—(Havas)).

Um importante discurso de Baldwin

LONDRES, 14.—Baldwin vai pronunciar hoje um discurso na Conferencia anual das organizações femininas do Partido Conservador. Consta que fará importantes declarações sobre a politica estrangeira e que responderá aos ataques que lhe têm sido feitos.—(Havas).

A Inglaterra responderá, em qualquer hipótese, ás acusações italianas

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

LONDRES, 14.—Afirmava-se esta manhã nos circulos competentes, que mesmo que a Italia retirasse o memorando enviado a Genebra, no qual se queixa da Inglaterra, particularmente pelo que diz respeito a um pretenso fornecimento de balas «dum-dum» aos exercitos etiopeos, o governo inglés não deixaria de tomar nota das acusações formuladas, visto estas terem vindo expressas num artigo publicado no «Messaggero» e ao qual é conveniente responder.—(Havas).

Ha quem suponha que a conquista da Etiopia não é o fim da expansão italiana

PARIS, 14.—Os jornais continuam a perguntar se será definitiva a rotura entre Roma e a S. D. N., se se mantiverem as sanções contra a Italia. Perlinax, no «Echo de Paris» diz que ha tendencia para se formarem dois grupos: o dos que receiam a Alemanha e o

INCERTEZAS DO MOMENTO INTERNACIONAL

Se os ataques contra a politica de Baldwin

leveu justificar-se hoje, num importante discurso

dos que recelam a Italia, pois a maior parte está convencida de que a conquista da Abissinia não marca o fim da expansão italiana, mas antes o começo. O mesmo jornalista escreve ainda: «esboça-se um dilema: ou Londres se entenderá com Berlim e a Italia será repellido para o lado da França, ou Londres se afastará de Berlim e então consumar-se-á o acordo italo-alemão. No primeiro caso que fariam o resto dos nossos amigos? Que se entendam ou que se disputem, que se as considere em conjunto ou separadamente, a França e a Gran Bretanha não detêm a desagregação do sistema que quer manter a paz, se em determinadas conjecturas não aceitarem correr quaisquer riscos».

O «Matin» diz: «Desde que se não levantaram as sanções lançou-se a Italia no isolamento, de que só sairá entendendo-se com os Estados não membros da S. D. N. Saberá ela recordar-se de certos Estados que recelam já a posição que a Italia tomou no Mediterraneo?».

No «Journal» Saint Brice não vê o que a Italia ganharia em tomar a iniciativa dum conflito agudo. «A Italia, escreve, é objecto de sanções. Se retirar correrá o risco de as ver agravarem-se ou de perder a melhor oportunidade da sua rápida supressão». Saint Brice espera que Mussolini «se aperceba do duplo jogo que Hitler está a fazer entre ele e os ingleses». Como Pertinax, Madame Tabouis, na «Oeuvre», ocupa-se da diligencia feita na terça-feira pelo embaixador da Italia em Berlim, «o qual—diz—teria procurado von Neurath para lhe entregar a notificação italiana e declarar-lhe que, se a Alemanha respondesse o mais cedo possível favoravelmente, Roma em troca saberia reconhecer esse gesto com o apoio que daria em todas as questões internacionais aos interesses do Reich. Hitler, imediatamente prevenido, reservou a sua resposta». Com respeito ao projecto do pacto no Mediterraneo Madame Tabouis escreve: «A França, a Inglaterra, a Espanha, a Italia, a Jugoslavia, a Grecia e a Turquia declarar-se-iam prestas a assistência mutua, no caso de agressão não provocada contra uma delas. Garantiriam, portanto, a manutenção do «status quo» no Mediterraneo. Esta ideia recebe geralmente a aprovação dos possíveis signatarios desse pacto».

O «Populaire», órgão socialista S F I O, diz: «Apesar das dificuldades que se apresentarão amanhã, os delegados das potencias mais ligadas ao pacto e ao espirito «societario» saíram de Genebra com esperança. E' grande a confiança no governo da Frente Popular, que a partir da proxima reunião representará a França».—(Havas).

Uma sessão extraordinaria na Camara italiana

ROMA, 14.—A Camara dos Deputados reúne-se esta tarde para ratificar, em sessão extraordinaria, os decretos lidos por Mussolini no passado dia 9, relativos ao «Imperio Fascista», principalmente aquele que nomeia Badooglio vice-rei da Etiopia. Os deputados e o publico envergaram a Camisa Negra. Esta sessão, para a qual foram passados numerosos convites, dará motivo a novas manifestações patrióticas. —(Havas).

Rei de Italia e Imperador da Etiopia

ROMA, 14.—O ministro da Justiça ordenou que todos os actos judiciais levem de futuro, a seguinte menção:

—«Em nome de Sua Majestade Vitor Manuel, pela graça de Deus e vontade da Nação, rei de Italia e Imperador da Etiopia».—(Havas).

O estado de saude do Negus

LONDRES, 14.—Dizem de Jerusalem que os medicos ordenaram absoluto repouso ao Negus e que, por isso, este adiou a viagem a Londres. Os membros da comitiva mostram-se preocupados.—(Americana).

Foi encontrada a biblioteca do Negus

ROMA, 14.—O correspondente do «Messaggero» m Addis-Abeba diz que a biblioteca do Negus, no Palacio Imperial, foi encontrada absolutamente intacta. A biblioteca compreende todos os livros escritos sobre a Etiopia, nestes ultimos anos, estando quasi todos anotados pela mão do Negus.—(Havas).

Os serviços de agua e iluminação em Addis-Abeba

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ROMA, 14.—Informam de Addis-Abeba que vai ser ali brevemente criada uma linha de «autobuses». O governador da cidade, Giuseppe Bottai, anunciou que se vai ocupar da reorganização dos diversos serviços publicos, nomeadamente os da agua e iluminação e que já está em estudo a organização dos serviços de Policia.—(Havas).

E' absoluto o sossego na capital etiope

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ROMA, 14.—Informam de Addis-Abeba que foi hoje decidida a expulsão da Etiopia de todos os comerciantes que negociaram em armas com o governo abexim. O trafego comercial, postal e ferroviario vai-se fazendo normalmente em Addis-Abeba. A tranquillidade na capital é absoluta. Os aviões italianos tomarão as disposições necessarias para socorrer os europeus, agricultores e mineiros, que se encontram isolados no Ogaden.—(Havas).

Os movimentos da esquadra britanica

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 14.—Informam de Gibraltar á Reuter: O couraçado «Cairo» partiu hoje para Inglaterra. A flotilha de contra-torpedeiros, que faz parte da esquadra do Mediterraneo, parte amanhã para Malta. O couraçado «Nelson» parte amanhã á tarde para Inglaterra. O almirante sir Roger Backhouse, comandante em chefe da esquadra do Mediterraneo, passou para bordo do couraçado «Rodney».—(Havas).

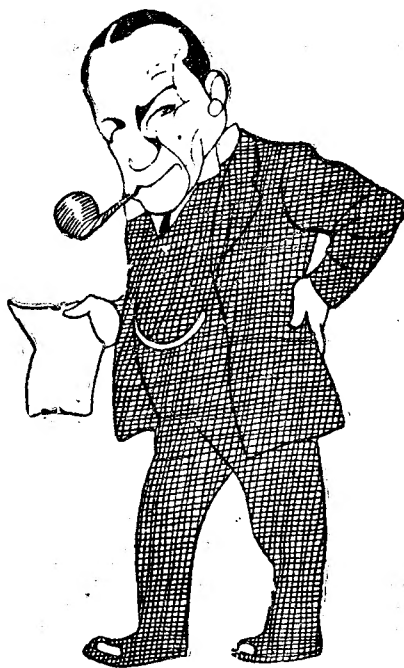
Eden realizou varias conferencias em Genebra

LONDRES, 14.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, Anthony Eden, só parte de Genebra esta tarde, tendo aproveitado estas ultimas horas para conferenciar com os representantes de diversos paises que ainda ali se encontram. Supõe-se que Eden chegará amanhã a Londres. Essas conversações disseram, sobretudo, respeito á situação no Mediterraneo, ao tratado de Locarno e a uma eventual reforma da S. D. N.—(Havas).

Os paises neutros querem a reforma da S. D. N.

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

GENEIRA, 14.—Numa reunião que hoje se realizou entre Munch (Dinamarca), Madariaga (Espanha) e Litvinoff (U. R. S. S.), os dois primeiros informaram o Comissario do Povo da U. R. S. S. sobre a tendencia que se manifesta nos paises neutros para



STANLEY BALDWIN

uma eventual reforma do organismo de Genebra.—(Havas).

O embaixador inglês em Berlim avistou-se com o «Fuehrer»

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

BERLIM, 14.—A convite de Hitler, o embaixador da Gran Bretanha, Sir Eric Phipps, esteve hoje na Chancelaria do Reich onde conferenciou com o «Fuehrer» e com Von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros, acerca do questionario britânico.—Foram presos 200 elementos da guarda pessoal de Hitler?

LONDRES, 14.—O «Daily Herald» publica um telegrama, sem data, nem origem, em que informa que mais de 200 membros da guarda pessoal de Hitler foram presos e encerrados num campo de concentração, sob a acusação de fazerem parte de um complot que conspirava contra Hitler e contra as organizações nazis.—(United Press).

Setenta e uma pessoas acusadas de alta traição

HAMM (Alemanha), 14.—Setenta e uma pessoas acusadas de conspirar, na Westfalia, foram julgadas pelo crime de alta traição sendo condenadas a penas de prisão que variam de três meses a oito anos.—(United Press).

Prisão dum individuo que se fazia passar por representante da Etiopia em Berlim

GENEIRA, 14.—Bachaoured, que se inculcava encarregado de negocios da Etiopia em Berlim, foi preso pela Policia genebrina. Tinha em seu poder um passaporte diplomatico falso e diversos carimbos destinados a falsos papeis officiais. Tinha tentado pôr-se em contacto com certas delegações e altos funcionarios.—(Havas).

VIDA DIPLOMATICA

Deve chegar amanhã á noite a Lisboa o illustre catedrático sr. Sanchez Albornoz, novo embaixador da Espanha em Portugal.

Teve a amabilidade de vir apresentar-nos cumprimentos de despedida o sr. Paul d'Hyboville, 1.º secretario da legação de França, que parte a ocupar outro posto diplomatico.

REX - BAR

Esmerado serviço
de Bar e Restaurante

R. N. da Trindade, 13

Rafael Bordallo e o Porto

Conferencia de Joaquim Leitão

A convite da Camara Municipal do Porto, realiza hoje no teatro Gil Vicente, do Palacio de Cristal, uma conferencia acerca de «Rafael Bordallo Pinheiro e o seu tempo» o consagrado escritor - academico sr. Joaquim Leitão.

Por deferencia do nosso querido amigo e eminente secretario geral da Academia para com o «Diario de Lisboa», publicamos a introdução com que o sr. Joaquim Leitão justifica o interesse do Municipio do Porto por essa conferencia:

«Nenhum feito, gloria nenhuma, nacionalista ou estranha, se cimentou jamais em Portugal sem a sanção do Porto. Por isso, aqueles que o nosso incomparavel burgo sagra, ao Porto ficam para todo o sempre querendo bem. Se não nos legam o coração—como o quarto Pedro—é porque em vida, e em nossa honra, dele se haviam desfeito, como Carlos Alberto O Rei-Soldado da Sardenha que na colina de Superga dorme o ultimo sono, á entrada da cripta dos Saboias, e em nome do qual o municipio turinês, grato ao asilo por nós dado ao precursor da unificação italiana, nos outorgou, a nós portuenses, o honroso titulo de cidadãos de Turim.

Ou como Rafael Bordallo Pinheiro que ao Porto e aos portuenses entregou as derradeiras lucilações do seu fulgurante espirito.

Aqui nasceu o seu nome de illustrador na edição do «Cura de Aldeia»,—sensacional para o tempo—aquí expirou a sua actividade com a pagina postuma, a «Janeirinha», no Almanaque do «Primeiro de Janeiro».

Concorreu alegremente aos nossos certames: á exposição do Palacio de Cristal, á exposição de Falaça, no Ateneu Commercial do Porto, em 1887, como o documenta a jarra por ele oferecida e que está exposta no respectivo museu.

Para os nossos ourives desenhou originaes, entre outros os da admiravel balzeira manuelina do visconde de S. João da Pesqueira.

Pelas nossas gazetas derramou a sua graça tão portuguesa, como o atestam os numeros illustrados do Natal e da Pascoa do «Comercio do Porto».

Essa intima e continua colaboração com a Imprensa e as industrias artisticas do Porto prenderam-lhe a affectividade a estas candurosas escarpas. Frequentador de Entre-os-Rios, como mandava a sua inicial bronquite de fumador incorrigivel, para fé do que nos deixou a pagina de charge no album da ridente estancia, todos os verões á ida e á vinda se demorava no Porto.

O café Suíço e o Camanho eram então os dois salões onde se conversava, e os conversadores eram Guerra Junqueiro, Julio de Matos, o psiquiatra, Duarte Leite, Emidio de Oliveira, Costa Carregal, Ciriaco de Cardoso, o Pai Ramos, Marques de Oliveira, Guedes de Oliveira, Alexandre Braga, Eduardo Artayette, duas gerações de homens de letras, de homens de ciencia, de homens de espirito, de artistas, e dentre cujos poucos sobreviventes um preside a este acto o sr. dr. Alfredo de Magalhães, brilhantissimo homem publico que com exemplar desinteresse, ha servido e serve nobremente a grei.

A alegria pagã de Rafael Bordallo e os seus inveterados habitos de notivago tornaram-no cliente-nato dos festins do «Tunel» para prova do que existe no Museu de Lisboa uma Ementa desenhada por ele.

O renome de decorador a que Lisboa aclamara desde o tecto da «Monaco» e a quem o governo português entregara a decoração dos nossos Pavilhões na Exposição Universal de Paris em 1889 e na Columbina de Madrid af por 1892, não era faceta que o Porto desprezasse.

Estava justamente a dirigir a decoração de alguns carros para o cortejo carnavalesco de 1905, quando o salteou a crise fatal.

A sua percepção nacionalista, a sua pupila de português enamorado da cor, elegeram sempre os nossos lenços de ramagens, nos nossos trajes populares, a nossa utilitagem rustica para elementos e motivos tematicos das suas decorações. Daí a originalidade da sua obra de decorador tão notavel e notada em Paris e em Madrid.

Mas na concepção dos carros carnavalescos, como na faiança, o que primava era o seu genio de caricaturista. E' de Bordallo, príncipe dos caricaturistas portugueses, grande entre os maiores caricaturistas do mundo que lhes venho falar, e aqui vim para tal porque Bordallo muito amou o Porto e do Porto foi eternecidamente admirado e amado».

TIVOLI: Robert Donat e Madeleine Carroll no
sensacional filme de mistério e de espionagem

OS 39 DEGRAUS

NOTÍCIAS DO ALGARVE

Exercícios militares e a questão da pesca

FARO, 12.—No comboio correio chegaram hoje a esta cidade vários professores, oficiais e alunos do curso do Estado Maior, no efectivo de 21 oficiais, 5 sargentos, 35 soldados e ainda 50 solpedes, para realizarem, no Algarve, exercícios finais do referido curso, que constam de vários reconhecimentos e estudos de terreno. Chegaram ainda a Faro 2 oficiais instrutores e 4 alferes tirocinantes da Escola Prática da Administração Militar que vêm cooperar nos mesmos exercícios e trabalhos de especialidade.

Tanto os oficiais de Estado Maior como os da Administração Militar instalaram-se, para efeitos de serviço, no quartel de caçadores 4.

Esta tarde, saíram dois grupos de oficiais para Loulé e Oihão, onde, nesta última localidade, no quartel dos Bombeiros Municipais, montaram um posto provisório de T. S. F., estabelecendo as comunicações com o quartel general, que ficou instalado em Faro, no batalhão de caçadores 4.

No próximo dia 15, devem aterrar no sítio da Meia Legua, num terreno devidamente preparado, onde se pensa construir o campo de Aviação civil, dois aviões que vêm colaborar nestes exercícios.

—Os pescadores algarvios, a poucos dias de ter terminado o defeso da pesca, começam a queixar-se das investidas dos barcos espanhóis e da falta de fiscalização da costa do Algarve, que, segundo nos consta, é apenas feita presentemente por duas canhoneiras.

Requer-se para este eterno problema a atenção do sr. ministro da Marinha.

Exercícios finais do curso do Estado maior

FARO, 14.—Proseguiram hoje os trabalhos começados ontem pelos três grupos de oficiais alunos do curso do Estado Maior e da Administração Militar, instalados nesta cidade, em Oihão e Loulé, tendo iniciado os seus serviços as três estações de rádio do Batalhão de Telegrafistas, os estafetas motociclistas do batalhão de Automobilistas e as ordenanças a cavalo dos regimentos de cavalaria n.º 1 e n.º 3.

Confirma-se a notícia da chegada no dia 15, pelo meio dia, de dois aviões do grupo de bombardeamento de Alverca, para cooperarem nos exercícios. Os referidos aparelhos devem aterrar no Campo da Meia Legua, cujo alargamento e mais perfeita terraplanagem se vem fazendo activamente há alguns dias, sob a direcção do engenheiro da Divisão Hidráulica do Guadiana, sr. Ataíde Ferreira, e conforme indicação técnica do capitão aviador Humberto Delgado, um dos oficiais do curso do Estado Maior, que já visitou o referido local.

Um programa-colosso esta noite no Coliseu. Única exibição de "Toureiro á força" e "Revolução Francesa"

Realiza-se esta noite, no Coliseu, uma única exibição dos sensacionais filmes "Toureiro á Força", que é a mais sensacional fábrica de gargalhadas que tem passado nos nossos "écrans" e "Revolução Francesa", admirável super-produção que marca pela grandiosidade e pelas emoções que desperta. É um programa gigantesco, que soma vinte partes do melhor cinema e que o publico vai esta noite aproveitar, visto ser a única exibição que se efectua destes filmes.

Amanhã realiza-se o Grande Concerto Sinfónico de Ruy Coelho, com 4 primeiras audições, um conjunto formidável de cinco pianos, pela primeira vez em Portugal e a colaboração da Orquestra da Emissora Nacional. Os pianos são das marcas Bechstein e Steinway & Sons, da casa Valentim de Carvalho.

Linhas do Vale do Vouga
Verão de 1936

Para o serviço de banhos de mar e águas termais durante o verão deste ano, estabeleceram as Linhas do Vale do Vouga viagens especiais de ida e volta, a preços reduzidos, vendidos de 15 do corrente a 20 de outubro. Haverá também bilhetes válidos por 3 meses, sendo o primeiro dia de regresso o 10.º a contar da data do início da validade dos bilhetes e o ultimo 30 de novembro.

Estes serviços especiais dizem respeito a Espinho, S. Pedro do Sul, Aveiro (Costa Nova), Caldas do Carvalhal e Viseu (Termas de Alcafache e S. Gemil).

A LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

Vai reunir-se a Conferencia da União Internacional

Pela alta importancia do organismo que convoca a X Conferencia da U. I. C. T. e pela categoria dos relatores, co-relatores, delegados oficiais e outros medicos já inscritos, vai constituir um acontecimento notavel no nosso pais esta reunião das mais notáveis personalidades da tisiologia mundial, que se realizará, de 6 a 10 de setembro proximo, em Lisboa, sob o patrocínio do sr. Presidente da Republica, sendo presidente de honra da Conferencia o sr. presidente do Conselho.

Entre outros, serão nossos hospedes os seguintes: professor Braur, professor Besançon, professor Bocchetti, professor Frolich, professor Jacobaeus, professor Sayé, professor Sayago, professor Zorini, professor Paolucci, professor Kleinschmidt, professor Sergent, professor Ilvento, dr. Jaquerod, dr. Maurer, dr. Mistal, dr. Kendall Emerson, dr. G. Poix, dr. Bachmann, dr. Derscheld, dr. Guerin, dr. Hinault, dr. Jullien, etc.

Depois de encerrados os trabalhos da Conferencia, estão projectadas duas excursões, uma a Coimbra e ao Porto e outra á Madeira.

Esta ultima interessará certamente por igual aos medicos estrangeiros e portugueses, pois além da visita ao Funchal e seus arredores, estão preparados dois passeios ao interior desta formosa ilha (Pinheiro Frio e Encumidadas), vistas que não é facil realizar em circunstancias vulgares de turismo.

Grupo Tauromaquico Sector 1

Realiza-se na proxima sexta-feira, como de costume, na sede social do Grupo Sector 1, pelas 22 horas, a Tertulia Taurina, que continuará a versar o tema seguinte: «O ultimo tercio».

Objectos achados

No quartel da G. N. R. de Santa Barbara encontra-se um par de luvas de senhora que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Café Luso

Hoje canta a novel artista Ilda Silva; faz a sua reaparição o apreciado cantador do norte José Pereira e faz parte do programa o grande cantor no sentimento José Marques Amaral. O respeitad Café Luso, oferece ao seu selecto publico, os programas mais escolhidos. O Café Luso não tem rival, no seu genero.

Avenida da Liberdade, 29 a 33

Bons processos de propaganda

Editou recentemente The Anglo Portuguese Telephone, C.º, Ltd., uns uteis «mataborrões» que destina aos seus subscritores—antigos e modernos... Magnificamente impressos esses «mataborrões» são extremamente uteis; ha pouco ainda noticiámos que a Companhia dos Telefones publicará uns originalissimos «Jogos da Gloria», adaptados ás circunstancias telefonicas. Esses «Jogos da Gloria» encontram-se quasi esgotados, tão grande tem sido o seu sucesso...

Realmente, «The Anglo Portuguese Telephone, C.º, Ltd.», é uma das grandes empresas industriais e comerciais que o nosso pais melhor sabem valorizar a sua propaganda. Como se para tanto não chegassem os esplendidos servicos que presta em Lisboa, Porto e Anadia—que colocam o nosso pais, em materia telefonica, e um alto nivel europeu!

E já que estamos «com a mão na massa» como soe dizer-se acrescentaremos que ainda antes do fim de maio serão tornados publicos os resultados do concurso literario que a Companhia dos Telefones com tanto exito promoveu ha perto dum mês: em quatro semanas foram recebidos 1124 trabalhos. O juri constituido pelos escriptores Albino Fojaz de Sampaio, Norberto de Araujo e Abreu e Sousa, tem reunido varias vezes e conta, segundo nos informam da Companhia, effectuar muito em breve a sua ultima reunião.

Bons processos de propaganda, os da «The Anglo Portuguese Telephone, C.º, Ltd.»,—a simpatica Companhia telefonica a que Lisboa tanto deve.

O DIA DA PAZ

A Universidade Popular Portuguesa comemorará, como nos anos anteriores, na proxima segunda-feira, pelas 21 e 30, o «Dia da Paz» ou da «Boa Vontade». Será conferente o professor Emilio Costa, que escolheu para tema «A Paz entre os povos». A entrada é livre.

Imprensa estrangeira

Os representantes da Imprensa estrangeira reúnem-se no proximo sabado, 16, ás 17 horas, na sala da assembléa geral do Automovel Club de Portugal, amavelmente cedida para esse efeito.

A' margem da semana

Pierre de Nolhac

Agora que a Italia está em jogo, o que não pode deixar de interessar todos os latinos, vem a proposito falar de Pierre de Nolhac, o poeta e historiador francês, que morreu no passado mês de fevereiro.

Já na velhice, ainda no ultimo tempo da sua vida encontrou, para defender a causa latina e a Italia, que tanto amava, «o vigor, o impulso, e a bravura dum rapaz» segundo diz Francis de Croisset.

Era ele o presidente do «comité» Franco-Italico, e embora afastado de qualquer politica, defendeu a aliança franco-italiana com todo o entusiasmo do seu cerebro e do seu coração.

Abraçava na mesma ternura e na mesma admiração tudo quanto o Mediterraneo aproxima: a antiguidade grega, a força romana, e o cristianismo, nota Abel Bonnard, num artigo que escreve sobre o poeta.

«Pierre de Nolhac viveu num mundo de arte e de pensamento, onde a maior parte dos homens só tem acesso por excepção e em raros momentos. Em volta dele, nas diferentes épocas da sua vida, só encontramos deschoes exquises ou magníficas. Os seus estudos encaminham-no sempre para o que existe de mais belo e de mais encantador».

«Pierre Nolhac, afirma ainda Mr. Abel Bonnard, era essencialmente poeta, não apenas pelo talento e pela arte, mas pelo timbre da sensibilidade e qualidade de alma». E por isso foi poeta até aos ultimos dias da sua vida, e os seus poemas mais comoventes são os da velhice.

Encarava a morte com extraordinaria serenidade, que se reflecte nuns versos em que diz ao Cristo da sua fé:

Je remets humblement ma vie entre tes mains.
J'ai coublé de travaux les longs jours que j'achève.
Et franchissant déjà le seuil abandonné,
Je te demande tout sans avoir rien donné.

É realmente esplendida a unidade da existencia dum homem que assim pensa, trabalha, sente e morre.

MARIA DE CAVALHO

NO MERCADO DA RIBEIRA NOVA

Uma quadrilha que assalta os cabases de peixe

De ha muito que os vendedores de peixe do Mercado da Ribeira Nova estão a ser victimas de uma quadrilha de gatunos que assalta os cabases de que audaciosamente rapina a pescaria vendida. Compõem-na garotos de 7 a 10 anos, aos quais dão o exemplo rapazotes de 18 a 20, todos lançados na escola do crime, de que se mostram alunos desvelados. O seu campo de acção é a parte em que se effectua a lota e a lavagem do peixe, no barracão e no recinto de ar livre. Por volta das 11 horas de todos os dias, os ratoneiros exibem os cabases cheios dos mais variados peixes que roubam com um comprido garfo de arame zincado, tanto aos vendedores como aos compradores. A policia e o chefe do mercado assistem, com olhos de perdão, á rapina dos garotos, que se contam em numero de mais de 30. Insistentes reclamações dos lesados não têm conseguido limpar o local de semelhante gatunagem. Dar-se-á o caso de estar o roubo imune da perseguição policial?

Uma demonstração de Ritmica

Vai ser, sem duvida, um espectáculo admiravel a demonstração de Jacques Dalcroze que a notavel professora «madame» Sessa Doukas-Schau, com as suas numerosas alunas, realiza, na proxima segunda-feira, 18, ás 21 horas e 30, no teatro Gimnasio.

A distinta professora «mademoiselle» Margarida Abreu, tambem diplomada pelo Instituto Dalcroze, apresentar-se-á igualmente com um grupo de suas alunas.

Os bilhetes estão á venda no teatro, na sala dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses e na rua Camilo Castelo Branco, 33, 1.º.

Quere a sorte grande?
Habillate-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CASA PALMARES

Rua Aurea (R. Ouro) 257

Por motivo de obras vende toda a existencia a preços de

AUTENTICA LIQUIDAÇÃO

OS MELHORES CHAPEUS ESTRANGEIROS

nos formatos mais recentes

A PREÇOS BARATÍSSIMOS

Os melhores chapéus «PALMARES»

Custavam 110\$ e 90\$ vendem-se a 70\$ e 50\$

Chapéus de côco—PANAMÁS—Capacetes coloniais

OS MELHORES BONÉS FRANCESES E INGLESES

A 55\$ 45\$ e 30

Lindas camisas de malha—Gravatas—Peugas—Luvas

Carteiras—Portes—Cigarreiras—Charuteiras

BOLSAS—CAIXAS-ESTOJOS PARA PÓ—PULSEIRAS

OS FAMOSOS PRODUTOS «QUARTIER D'AMOUR»

A	Custava	Custa
PREÇOS		
DE		
RECLAME		
AGUA DE COLONIA.....	35\$	25\$
LOÇÃO.....	35\$	25\$
BRILHANTINA.....	15\$	10\$

A' VENDA NAS MELHORES CASAS

OS MAIS RECENTES ARTIGOS A PREÇOS DE

AUTENTICA LIQUIDAÇÃO

Oleados de Cortiça

O melhor e mais higiénico revestimento para chão
As melhores qualidades e preços na
Sociedade de Tapeçarias, Ltd.
Rua Augusta, 126-130

A GREVE EM ATENAS

terminou a noite passada

PARIS, 14.—Um correspondente particular em Atenas comunica que a greve terminou à meia noite. Segundo as informações recebidas naquela cidade, a greve realizou-se em toda a Grécia sem incidentes sérios. Apesar da pressão exercida pelas organizações da Esquerda, a enorme maioria dos operários não aderiu à greve.—(Havas).

A Imprensa louva as medidas do governo

ATENAS, 14.—Os jornais noticiam o fim da greve de 24 horas e dizem que não houve nenhum incidente sério a assinalar, tanto em Atenas como na província. Os mesmos jornais frisam que a greve veio afinal demonstrar que os operários não têm nenhuma simpatia pelas agitações extremistas, e que formam no seu conjunto, um poderoso exercito defensivo contra as tentativas de carácter subversivo. A Imprensa louva as medidas tomadas pelo governo «grças às quais a ordem foi mantida».—(Havas).

Atonso XIII multado na Austria

VIENA, 14.—O ex-rei de Espanha foi multado em 3.000 «schillings», por em junho de 1934, o seu automovel ter colido um ciclista, que recebeu aquela quantia.—(Americana).

A viagem do "Hindenburg"

FRANCFORT-NO-MENO, 14.—O dirigível «Hindenburg» amarrou às 6 e 10.—(Havas).



Quere ser um bom volante?

Aprenda a conduzir na

Escola «MOTOR PALACIO»

Curso especial para senhoras

Organização medelar e unica no Paiz

R. Actor Tasso, 38 (à Rotunda)

Tel. 4 2421

ESTRANGEIRO**NO EXTREMO ORIENTE**

O contrabando fez-se em grande escala no norte da China

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

LONDRES, 14.—Parece que nas esferas britânicas se olha com certa inquietação o contrabando, feito actualmente em grande escala no norte da China e que muito prejudica as receitas aduaneiras chinesas, que garantem os empréstimos consentidos aquele país.

Consta, que presentemente, entre a Gran Bretanha e outros governos interessados no assunto, nomeadamente os Estados Unidos e a Alemanha, se realizam consultas e é muito provável que Londres, Washington e Berlim venham a fazer representações a respeito do contrabando, junto do governo de Toquio que, em vista do predomínio de que disfruta naquela parte da China, pode considerar-se como responsável daquele estado de coisas.—(Havas).

Praças do exercito sovietico que atravessam a fronteira manchua

TOQUIO, 14.—Informa a «Domei»: Dizem de Hsin-King que o Estado Maior do exercito de Kuang-Tung publicou um comunicado informando que 20 praças de cavalaria do exercito sovietico atravessaram recentemente a fronteira oriental do Manchukuo, perto de U-Chia-Tze, sendo postos em fuga pelos guardas da fronteira. O mesmo comunicado diz que varias forças aereas da Mongolia exterior aterraram em 8 do corrente, perto de Sargute, na região do Lago Eyr, na Manchuria, levantando pouco depois vôo em direcção da Mongolia.—(Havas).

A agitação no Mexico

MEXICO, 14.—Num comboio em El Chocolate, Estado de Guanajato, as tropas federais mataram 14 rebeldes, entre os quais dois chefes de bando.

Varios bandidos armados atacaram ontem um comboio que seguia do Mexico para os Estados Unidos. O tiroteio prolongou-se durante alguns minutos. Não ha vítimas.—(Havas).

O «QUEEN MARY»

LONDRES, 14.—A Rainha Mary mandou entregar a bordo do transatlantico gigante «Queen Mary», o pavilhão real que é içado em Buckingham Palace quando a rainha ali se encontra sózinha.—(Havas).

O DUQUE DE YORK

vai ser encarregado de varias missões oficiais

LONDRES, 14.—O «Daily Mail» informa que é possível que o duque de York seja brevemente investido em numerosas missões pelo rei Eduardo VIII, que não as pode desempenhar visto ter todo o seu tempo muito tomado. O duque de York tornar-se-á assim uma especie de príncipe de Galles, sem o titulo. Parece que será encarregado de fazer no proximo ano, depois da coroação do novo rei, uma série de visitas aos soberanos estrangeiros, a fim de lhes anunciar que seu irmão subiu ao trono.—(Havas).

UM MOVIMENTO A FAVOR

da libertação dos presos políticos brasileiros

NOVA YORK, 14.—Delegados da comissão Pró-Liberdade dos presos políticos brasileiros e da comissão de defesa operaria internacional entregaram uma representação ao consul brasileiro em que pedem a libertação daqueles presos e se proceda a uma investigação ás actividades do embaixador dos Estados Unidos, Gibson, relativamente á morte de Victor Barron. Pediram também a reabertura dos Gremios operarios brasileiros.—(Havas).

OS TEMPOS MUDAM...

Visite «Regina», prodigioso restaurante, diferente de todos os outros, o melhor serviço de almoços e jantares da actualidade, capacidade para 300 pessoas—unico no genero—with salas independentes para banquetes. R. Serpa Pinto, 12. Telef. 2 7817.

S. M. F.

É a melhor lamina de barbear, porque faz a barba com perfeição, sem levar a pele.

Tabacaria A. Phenix

131, Rua 1.ª de Dezembro, 133

Quereis dinheiro?

Jogai no

Lama

RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

ESPELHOS

de Cristal, para Moveis, etc., estilos modernos, fabrico impecavel. Preços de concorrência. Não comprem sem consultar «A MOLDURA NACIONAL, Lda.», L. Conde Barão, 46—Lisboa. Telef. 2 1634

BOLSA DE LISBOA

14 de maio
CONTADO

VALORES	Eletorado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934...	1.159\$00	1.15\$00	1.160\$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.093\$00	1.090\$00	1.092\$00
4 1/2 0/0 1933	1.035\$00	1.034\$00	1.036\$00
4 0/0 1934	990\$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. ...	1.672\$00	1.672\$00	1.673\$00
3 0/0 2.ª	—	—	—
3 0/0 3.ª	—	1.685\$00	1.690\$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912 ouro	2.215\$00	—	—
6 1/2 0/0 1930-Cons.	508\$00	508\$00	509\$00
Ações			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	451\$00	455\$00
Lisboa & Agores, port.	393\$00	390\$00	395\$00
Portugal, portador...	1.180\$00	1.170\$00	—
Espírito Santo...	—	625\$00	640\$00
C.ª DE SEGUROS			
Bonança...	—	830\$00	—
Fidelidade...	—	15.750\$00	—
Mundial...	216\$00	215\$00	217\$00
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	—	—
Lagos...	—	900\$00	—
C.ª DIVERSAS			
C. P. ordinaria...	—	—	64\$00
privilegiadas...	20\$00	19\$50	20\$50
Aguas de Lisboa, port.	—	330\$00	—
Cerveja Estrela...	310\$00	308\$00	—
Cimentos de Leiria...	—	—	590\$00
Credito Predial...	—	20\$20	21\$00
Gaz e Electricidade...	327\$50	327\$00	328\$00
Portugal e Colonias...	66\$90	66\$90	67\$00
Navegação...	—	71\$60	72\$00
Portuguesa de Pesca...	—	255\$00	258\$00
de Tabacos...	419\$00	418\$00	417\$50
Tabacos de Portugal...	—	582\$00	583\$00
Labaqueira...	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	230\$00
COLONIAIS			
Açúcar de Angola...	—	370\$00	385\$00
Busi—J. Emissão...	34\$70	31\$50	32\$00
—2...	32\$00	31\$00	32\$00
da do Principe...	—	250\$00	255\$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0...	378\$00	377\$00	379\$00
Prediais 6 0/0—1932...	—	—	—
7 0/0...	114\$00	—	114\$50
União Elect. Port. 7 1/2...	—	121\$00	123\$00
Busi 9 0/0...	118\$50	118\$00	119\$00
6 1/2 0/0...	—	103\$50	104\$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIAO, 9

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres...	110\$00	110\$20
New-York...	22\$14,7	22\$18,7
Paris...	1\$46,1	1\$46,3
Berlim...	8\$02,4	8\$04,1
Madrid...	3\$03,1	3\$03,6
Amsterdan...	14\$97,8	15\$00,7
Bruxelas...	3\$74,9	3\$75,6
Roma...	1\$73,9	1\$74,2
Zurich...	7\$17,4	7\$18,7
Praga...	—	—
Rio de Janeiro...	—	—
Libra ouro...	—	—

PARIS

A Casa Jayme Pinto recebe SEMANALMENTE as ultimas NOVIDADES de todos os ARTIGOS para a Confecção dos CHAPEUS.

LISBOA — Rua do Ouro, 259

Vendas a prestações

semanais, sem fiador de objectos de Ouro, Prata, Joias e Relogios com premios todas as semanas. Inscreva-se já na Curviesaria e Joalharia, Santos Catita, Lda
Rua Eugénio dos Santos, 44.

Palacio Aviz

Permanentes durante este mês a 30\$00 garantidas por 10 meses sobre a direcção do especialista

Tomáz Espanhol

Marcam-se horas pelo telefone 28314

Largo do Calhariz, 17, s/l.

(defronte á Caixa Geral de Depósitos)

**Baptismos do ar**

NUNCA VOOU?

Todos os Domingas dezenas de pessoas experimentam essa nova sensação.

Comunicação em Automovel com o Aerodromo.

Assegure desde já a sua inscrição.

AERO COMERCIAL — Tel. 4 2421

Agencias: Havas, Cook, Turismo de Portugal

OLIMPIA CLUB

HERMANAS NERINA BAILARINAS E COUPLETISTAS

Duas encantadoras artistas que têm causado um exito assombroso

Dr. Cabral Sacadura

Antigo interno de Cirurgia dos Hospitais Civis, chefe de clínica obstétrica da maternidade dr. Alfredo da Costa — Doenças das Mulheres e Partos — Operações Consultório Av. da Liberdade, 245-1.º Tel. 48969 — Consultas as 18 horas — R.ª Av. Elias Garcia, 40-1.º, Tel. 46640

ULTIMAS NOTICIAS

THE RILEY INSTITUTE
Línguas vivas
e Comercio
Ruado Salitre, 82
LISBOA

**OBRAS MILITARES**

— 0 —

Visitaram hoje o Alfeite os ministros da Marinha e das Obras Publicas

Os ministros da Marinha e das Obras Publicas visitaram esta tarde as obras, em acabamento, do novo Arsenal e da nova Escola Naval.

Aqueles dois membros do Governo, acompanhados pelo pessoal dos seus gabinetes, embarcaram, pelas 15 horas, no Arsenal, onde lhes foram apresentados cumprimentos pelos srs. vice-almirante Sarmiento Saavedra, major-general da Armada; contra-almirante Castro Ferreira, intendente do Arsenal; capitão de fragata Campos Navarro, director dos Servicos Maritimos; capitão de fragata engenheiro construtor Sousa Mendes, director das Construções Navais, etc.

Durante a travessia do rio, os navios da esquadra prestaram honras ao pavilhão ministerial.

Na ponte do novo Arsenal do Alfeite foram os visitantes recebidos e saudados pelos srs. contra-almirante Mendes Cabeçadas, intendente daquelle estabelecimento; major D. Luiz de Mesquita, director tecnico das obras, engenheiros civis e navais, etc.

A visita foi demorada, percorrendo os dois ministros toda a area das grandes obras e observando os planos dos trabalhos em curso, alguns dos quais se encontram praticamente concluidos.

Os srs. comandante Ortins de Bettencourt e engenheiro Joaquim Abranches trocaram ainda impressões de caracter tecnico sobre diversos assuntos que interessam em comum aos seus dois ministerios.

O regresso a Lisboa fez-se ao fim da tarde.

A MORTE DE LUIZ UCEDA

O porta moedas achado em Sintra era da vítima

O agente Paulitos entregou hoje ao sr. dr. Simões Figueirinhas, o porta moedas que que ha dias foi achado por um guarda-fios perto do local onde appareceu o cadaver de Luiz Uceda, estando já averiguado que aquele objecto pertencia a vítima.

Deve comparecer amanhã no Tórel a sr.ª D. Laura Ferreira, que vivia com Luiz Uceda, bem como sua sobrinha. Vai ser officiado a administração geral dos Correios para comparecer na Policia de Investigação Criminal, o guarda-fios que achou o porta moedas.

O sr. dr. Simões Figueirinhas tambem recebeu hoje o relatório do exame feito ás faculdades mentais, no Manicomio Miguel Bombarda, á modista sr.ª D. Leopoldina de Almeida, que esteve detida nos calabouços do Tórel, durante quinze dias, por ter prestado falsas declarações á Policia, dizendo conhecer os assassinos de Luiz Uceda, o que não era verdade.

O relatório diz que esta senhora tem uma intelligencia fora do vulgar para a sua cultura, com a mania de exhibição, sendo uma pessoa hysterica, razão porque mistura reminiscencias de factos reais com invenções da mais delirante fantasia.

LA CAMARA OFICIAL DE COMERCIO Y NAVEGACION EN PORTUGAL

invita sus miembros y a todos los españoles aqui domiciliados a acudir á la estación del Rossio mañana á las 23,55 para recibir al Ex.º Sr. D. Claudio Sanchez-Albornoz, catedrático de la Universidad Central, vicepresidente del Congreso de los Diputados, ex-ministro de Estado, ilustre investigador y brillante escritor de gran renombre que viene a tomar posesión del cargo de Embajador de España en esta capital.

Vai reunir-se em Manila

com grande solenidade

o Congresso Eucarístico Internacional

MANILA, 14. — Começaram já os preparativos para o XXXIII Congresso Eucarístico Internacional, que se celebrará nesta capital, de 3 a 7 de fevereiro de 1937, com desusada solenidade e esplendor.

Em Manila, a capital da unica nação cristã do Extremo Oriente, onde se realizará o Congresso, os catholicos trabalham activamente no sentido de dar grande esplendor ao Congresso, para que os peregrinos que a ele acorram, jámais o esqueçam.

No programa figuram grandes missas ao ar livre em Luneta, num vasto parque situado em frente da baía e reuniões de altos dignitários da Igreja Catolica na catedral de Manila.

Tambem se celebrarão alguns actos religiosos no Estadio construido em memoria de José Rizal, e que comporta trinta mil pessoas.

O grande transatlantico «Imperatriz da Russia» foi já alugado para servir de hotel aos peregrinos.

O arcebispo de Manila, monsenhor Michael O'Doherty, patrocinador do Congresso, tem a seu cargo todos os preparativos do mesmo. Já se entabularam negociações com o Departamento das Comunicações para a emissão de um novo selo comemorativo do Congresso.

Será tambem gravada uma medallha com a figura de Ferdinand Magellan, celebrando a primeira missa depois da descoberta das ilhas Filipinas em 1521.

Existe tambem o proposito de criar um escudo especial.

Ao centro do grande Parque Luneta, onde se celebram os principais actos religiosos, será levantada uma cruz gigantesca feita com as bandeiras de todas as nações.

O primeiro Congresso Eucarístico celebrou-se em 1881 em Lille, cidade situada ao norte da França. A idea inicial foi a celebração dum Congresso local, porém, o entusiasmo que despertou fez nascer a idea da organização de Congressos Eucarísticos Internacionais.

O ultimo foi celebrado em Buenos Aires em 1934, e a ella assistiu o cardinal Cerejeira, patriarca de Lisboa. — (United Press).

TOMAZ ALCAIDE vai para Hollywood

PARIS, 14-T. — Tomás Alcalde, o celebre tenor português, assinou hoje contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer, para interpretar um filme em Hollywood. — (E.).

N. da R. — Este telegrama, que nos foi confirmado pela agencia da Metro em Lisboa, deve ser recebido com o maior jubilo por todos os portugueses. Tomás Alcalde é o primeiro dos nossos compatriotas que entra nos studios americanos com a categoria de grande vedeta. De hoje em diante faz parte do elenco da maior firma "yankee" e o seu nome figura ao lado dos de Greta Garbo, Joan Crawford, Clark Gable, etc. Como se sabe, Tomás Alcalde vem a Lisboa nos dias 26 e 27 do corrente mês.

Janta fóra de casa?

Então vá á «Marisqueira», onde encontrará, além de um esplendido serviço, um ambiente moderno e acolhedor. Rua dos Figueiros, 66.

Café Nicola

Inaugura amanhã um novo serviço de pequenos almoços igual ao que de melhor se encontra no estrangeiro. Pequenos almoços mais apetitosos, com compota de fruta.

Tambem de amanhã em diante o Café Nicola servirá a melhor cerveja, tirada pelo processo mais moderno a temperatura e pressão constantes.

J. N. Cunha, L.º
Joalheiros 192-A, AURORA-201
721 20730

A sala das sessões

da Camara Municipal

soureu grandes transformações

A sala das sessões da Camara Municipal de Lisboa apresentou hoje novo aspecto. A tribuna da presidencia, que estava situada junto ao quadro de Veloso Salgado em que figuram os vultos da propaganda republicana, passou agora a dar a esquerda á tela, alinhando com as cadeiras dos vereadores e voltando as costas ás janelas. E as três portas da sala passaram a estar abertas de par em par.

Duma maneira geral a modificação, que é bem vantajosa, obedece já ao projecto Rebelo de Andrade, e quando realizada completamente será perfeita e digna de absoluto elogio.

Na sessão de hoje foi pelo vice-presidente, sr. major Salvação Barreto, louvado o secretario-geral pelo trabalho de organização dos servicos. E pelo mesmo senhor foi proposta a abertura de um concurso para conservadores de Bibliotecas Municipais.

Pelo vereador sr. Paulino Montez foi proposta a nomeação do engenheiro-agronomo Paulo dos Santos Silveira da Cunha para o cargo de director do Mercado de Frutas, e do engenheiro-agricola Frederico Carlos Vaz Gouveia para sub-director.

Foram ainda aprovadas varias propostas de expediente e outras.

Um vapor de pesca inglês

parece ter-se perdido na costa portuguesa

MADRID, 14. — O vapor de pesca «Girl Pat», pertencente ao armador Richard Ervin, que saiu de Aberdian para Gibraltar, foi surpreendido por um grande temporal que o obrigou a arribar em 12 do mês findo a Corcubion, onde se conservou até ao dia 24. Nesta data o «Girl Pat» partiu com destino a Gibraltar, mas até agora não chegou ao seu destino e não houve mais noticias acerca do seu paradeiro. Este facto faz recear que aquele barco se tenha perdido na costa portuguesa.

O comandante das forças navais britannicas ancoradas em Gibraltar ordenou que varios navios de guerra fizessem aturadas pesquisas a fim de descobrir o paradeiro daquele barco. — (United Press).

O NUMERO DE PAGINAS DOS JORNAIS

e outras disposições relativas ao exercicio da Imprensa

Pela Presidencia do Conselho saiu hoje na folha official o decreto que fixa o numero de paginas que os jornais diarios podem publicar, salvo em casos especiais com autorização superior.

O diploma regula tambem as condições em que as repartições officiais devem anunciar na Imprensa, e estabelece as normas para a fundação de quaisquer publicações sujeitas ao regime de censura, proibindo a entrada em Portugal, a distribuição e venda de jornais, revistas e quaisquer outras publicações estrangeiras que contenham materia cuja divulgação não seria permitida em publicações portuguesas.

Quer a sorto grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

A SITUAÇÃO EM ESPANHA

— 0 —

O jornal «Ya» elegeu

para a Presidencia da Republica

o filho do general Primo de Rivera

MADRID, 14. — O chefe fascista José Antonio Primo de Rivera, filho do antigo ditador espanhol do mesmo apelido, foi eleito Presidente da Republica Espanhola por uma maioria de mais de oito mil votos sobre o proximo candidato, numa votação particular feita por iniciativa do jornal de Gil Robles «Ya». A censura proibiu, como se sabe, áquelle jornal publicar o resultado da votação, que foi a seguinte:

Primo de Rivera, 38.496 votos; José Calvo Sotelo, chefe do bloco nacionalista, 30.523; José Maria Gil Robles, 30.201; Juan de Bourbon, 28.502; Alexandre Lerroux, 27.614; general José Sanjurjo, 25.874; ex-principe das Asturias, 25.838; Antonio Rojo Villanova, 23.837; Severiano Martinez Anido, que foi ministro do Interior durante a ditadura espanhola e que estabeleceu a celebre lei das fugas, segundo a qual qualquer guarda podia matar toda a pessoa que tentasse fugir, 20.176; José Ortega y Gasset, conhecido filosofo e escritor, 16.875.

Os votantes sugeriram ainda vinte e sete outros nomes com deminuta votação. As pessoas que queriam votar escreviam num papel, juntamente com a sua assinatura, o nome da individualidade que desejavam fosse o Chefe de Estado. Entre esses nomes figuram os do conde de Romanones, amigo intimo do ex-rei Afonso XIII, general Francisco Franco, Miguel Unamuno, catedrático e escritor famoso, Julian Besteiro e Augusto Barcia, ministro dos Negocios Estrangeiros do actual governo, presidido por Casares Quiroga. — (United Press).

340 familias de camponeses instaladas na propriedade dum aristocrata

MADRID, 14. — O director dos servicos da Reforma Agraria partiu para Santa Cruz del Retamar, provincia de Toledo, a fim de tomar conta dos terrenos que são propriedade do ex-conde Cuell, onde ficaram instaladas 340 familias de camponeses. — (United Press).

O apuramento de responsabilidades na repressão das Asturias

MADRID, 14. — A minoria comunista resolveu apresentar á Camara um projecto de lei exigindo o rapido e completo apuramento de responsabilidades dos excessos cometidos quando da repressão do movimento revolucionario das Asturias, em outubro de 1934, e que seja estabelecida uma indemnização ás familias das victimas daquela repressão. — (United Press).

Azaña recebeu o embaixador extraordinario do governo português

MADRID, 14. — O ministro plenipotenciario português, sr. dr. Antonio da Costa Cabral, que veio a Madrid representar o governo português nas cerimoniaes da posse do novo presidente da Republica, visitou hoje o sr. Manuel Azaña, com quem conversou amistosamente. — (United Press).

A II SEMANA MILITAR

Com grande concorrência e com excepcional animação começaram hoje os festejos da II Semana Militar, interessante iniciativa da revista Defesa Nacional.

No gymnasio descoberto da Escola Militar realizaram-se as primeiras provas desportivas para disputa das taças General Carmona e Defesa Nacional a que assistiram numerosos officiais.

No Campo das Amoreiras houve um encontro para disputa do Campeonato Militar de Football entre as equipes do regimento de Sapadores Mineiros e o Grupo de Defesa Submarina de Costa, que terminou pela victoria do primeiro por 5-1.

JOIAS — PRATAS

— Arte e Bom Gosto —

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA DE QUINTA-FEIRA

por Norberto de Araujo

Foi uma ideia generosa. Anima-da por uma sugestão de beleza, genese por ventura do pensamento filantropico que depois brotou. Foi uma ideia que principiou por ser espirito e subiu depois a humanidade.

Realmente o Ramalhão dava uma bela Casa de Repouso!

O dr. Hipolito Raposo lançou o seu pensamento—como se fosse literario—e parte da Imprensa tomou a ideiazinha nos braços, e apadrinhou-a no altar da solidariedade.

Se o dr. Hipolito Raposo tivesse guardado a ideia para si, para a roda dos seus intimos de casa ou da livraria, teria feito mal.

E eu fico a ver o escritor, que graças a Deus não tem o seu futuro de artista e de professor acastelado de sombras, «sózinho consigo proprio» nesse Ramalhão de Sintra, rausgoso e humido, triste e esquecido—a pensar no que dali se poderia fazer para repouso de quem, ao cabo de meia vida de trabalho ou de acção de espirito, não encontra «onde pousar a cabeça».

Já uma vez me encontrei no Ramalhão, acompanhado de meus filhos, o que quero dizer sózinho em espirito meu. E pensei:

—Que linda casa-museu se faria aqui.

Não me passou pela cabeça a Casa de Repouso. E quando o dr. Hipolito Raposo surgiu com essa luzinha de realidade bonita—deixei-me alumiar.

Vieram escritores e artistas de-pôr no Diário de Noticias e no Diário de Lisboa. Li, supônhô, quasi tudo.

E ante a admiração estatica ou enfatica pela ideia, com raras reservas, e essas mesmo «para pior», senti que o Ramalhão nunca poderá ser uma Casa de Repouso.

O aspecto material da questão é para considerar, mas não o é menos o aspecto moral, ou melhor, por mais exacto, o aspecto sentimental.

Materialmente...

A propriedade haveria de ser comprada.

A quinta haveria de ser limpa e alindada, rudimentarmente que fosse.

O edificio de habitação teria de ser reconstruido ou remodelado, quasi de alto a baixo.

Ter-se-ia de proceder á adaptacão, ao recheio, á colocacão de mobiliario expresso.

E, finalmente, teria de ser constituida uma «fundacão» que desse de rendimento, o necessario para a manutencão da Casa.

Isto tudo não seria possivel com menos de 20.000 contos. Reduza quem quizer, que reduz mal.

Isto não me parece possivel, embora não seja «impossivel». Interpretem o disparate como quizerem. Não ha neste mundo com «feito nada impossivel»; no nosso país o «improvavel» tem uma força atavica de «impossivel». Adiante, porque já me entenderam.

E então—admitindo-se que a generosa ideia criava raizes—re-correr-se-ia ao mediocre, ao provisorio, ao «de qualquer maneira», afinal negacão do pensamento criador.

(Tenho o termo debaixo da lingua...).

O aspecto moral ou sentimental desta bela questão—é delicadissimo. E—senhores!—não tomem por derrotismo estas observações singelas que seguem.

O artista—musico, plastico, teatral—o letrado, o professor, o profissional disto das letras; o jornalista, o publicista, o homem de espirito, enfim, quando chega ao fim médio da vida de acção, e não logrou o beijo da gloria ou o aperto de mão da mediania honrada—que conceito tem do «Repouso»?

Já pensaram nisto?

Tudo, tudo! Tudo menos a Casa de Repouso! Uma excepção ou outra de sensibilidade conformada não anulam a observação.

O repouso é o cantinho da casa, o resto da familia que ficou ou não emigrou pelos laços de nova familia; o repouso, para os «sózinhos» é estar sózinho e livre, um quanto, um candeeiro, dois livros, as ruas desembaraçadas, um pedaço de sol, um jardim, um parque, um Ramalhão... de visita. E ao cabo, pão em cima da mesa e a certeza de que ha lume na lareira todos os dias.

Este é ideal do repouso português. E para um artista, ou um espirituista—o que implica a ideia nobilissima de liberdade de movimentos—muito mais!

Repouso só quando se está á beira da decrepitude fisica, num sanatorio ou numa casa de saúde—e é isso o maior calvario de uma vida.

Admita-se a hipotese de uma fadiga geral, de um amolecimento de vontade, de um amortecimento de energias de acção, de um atrofiamento de sensibilidade: o homem aceita tudo então, e «onde ele estava bem era no Ramalhão».

No Ramalhão!

Nessa altura o homem está morto, e a beleza, a poesia, o encanto repousado, a graça espiritual de um Ramalhão (mesmo o primeiro dos 20.000 contos) ele já não as entende.

Dêem-lhe um canto para rezar todos os luars, um roçario de vagas saudades, esfumadas pela lassitude—e é a mesma casa.

Fica-nos depois, ante a improbabilidade material, o segundo Ramalhão: o do mediocre, do provisorio, do «de qualquer maneira»...

Por Deus, amigos!

Não afrontemos a ideia generosa que despontou. Não cometamos sacrilegio contra os direitos sagrados do espirito, da inteligencia, dos nervos queimados, da centelha que iluminou, da palavra que floriu.

Deixemos no seu orgulho vencido os da arte e de beleza que não souberam viver.

Não. Cai-me agora a palavra debaixo da lingua.

Não.

Não queremos o «Asilo da Dona Carlota Joaquina».

* * *

Ha uma noção errada do que é o «popular». Tenho sentido isto através da minha vida de jornalista e de peregrino das letras.

No contacto com o merito alheio; lendo, relendo, observando, ouvindo os outros, faz-se cada vez mais no meu espirito esta certeza: ha uma noção errada do que seja o «popular».

Evidentemente ha milhares de criaturas que sentem bem e em bem. Mas aquela noção generalizada carrilhou a interpretação para o erro.

O «popular» não é o baixo, o facil, o reles.

Tambem a simplicidade não é a trivialidade, aquele mesmo facil, o comum, o morno, vasio e esteril.

O «popular», nas artes, e até no teatro—meus caros leitores fieis—é o mais difficil de dar, para ser sério e espontaneo.

Na pintura e na escultura, então, podem atingir o genio. Na musica ascende á beleza pura, á graça virginal, do lied. Na literatura é o mais difficil de conseguir; isso de obras simples tem um com-

A vida e o espirito

plexo nobre de ideias, de conceitos intimos e religiosos, de formas pulcras de singeleza infantil. (Por cautela afastemos do «popular», e já, para efeitos de raciocinio o equivoco natural de «popularidade»).

Na poesia querer ser popular, simples, claro como agua, gracioso e tocado de encanto exige as qualidades de talento, de inspiração, de jeito que vem de Deus, e que foram as de João de Deus, de Junqueiro, de Augusto Gil.

«Arranja lá uns versos populares»... Em regra arranjam-se versos ordinarios de rima, com palavras simples mas que resultam «ócas». O simples—tem um mundo lá dentro!

Assim como a literatura pura—aparte os eruditos e vernaculos de polpa—não é preciosismo, rebusca de vocabulos (que realmente, coitados, estão nos bons dicionarios, e houve até quem os utilizasse, etc., etc.), esticões de periodos, composição de «gregos», subtilidades de dizer, o antes é naturalidade forte, apoiada no pulcro idioma mas sentida no majestoso sentido comum da vida (Vieira, Bernardes, Herculano, o proprio Eça)—, assim o «popular» não é decalque das formas imperfeitas, dos reles caoticos das ruas e das almas, do «pitoresco»—de que se usa e abusa—, maneira comoda, especie de instrução primaria das letras, de se aproximar cada um da verdade do povo.

Eu tenho ouvido dizer «ha numeros populares», «ha festejos populares», «ha cozinhas populares», como se quizesse dizer pejorativamente «é para o povo andar aos pulos».

E' possivel que no reles, ou no grosseiro que existe no fundo atavico de todos os povos da terra, haja qualquer cousa por vezes de caracteristico e até de aproveitavel realismo pictorial.

Mas não é isso, não deve ser isso, com seus altos e baixos, o «popular» que anda agora muito espalhado no comum das bocas de elite.

O popular como o simples—é beleza, e contém um fundo inato de espiritualidade, que escapa á sensível epiderme dos requintados.

Com estas palavras, de ocasião, pretendo apenas contribuir com uma pedrinha para desfazer este equivoco de que o popular é o reles, o trivial, a rua cheia de gente em suor, o «não presta», «não nos aproximemos muito», o «olha lá; vai agua!».

E por isso ele é difficil, e por isso na historia das artes e das letras o popular ficou nos eleitos, tivessem eles nascido sob um docel heraldico, ou sob o tecto nu das estrelas.

NORBERTO DE ARAUJO

Uma semana de ferias em Paris

Os fumadores de cigarros WHITE HORSE, encontrarão um cupão-brinde por cada dez cigarros.

Entre no 1.º concurso WHITE HORSE e as férias gratis em Paris serão suas.

Compre um maço WHITE HORSE e peça detalhes nas tabacarias.

STAMINA

Bolachas de farinha de trigo e carne e biscoitos de frutas, especialmente preparadas para alimentação de cães.

O alimento ideal para cães de exposição.

A venda nos Agentes exclusivos:

Agencia Internacional de Representações, Lda

220 - Rua da Madalena - 224

ou na casa A. M. Silva - R. da Betesga, 67 - LISBOA

"BOX"

Os 10 melhores europeus da categoria enfrentarão Prior em Lisboa

O proximo combate de Prior realiza-se no dia 1

O assunto do dia foi o proximo combate de Prior no dia 1 no Coliseu. A impressão causada pelo combate Prior-Wouters é daquelas que perduram. Tivemos ensejo de apreciar o valoroso campeão belga no seu maximo de forma, alardeando uma esgrima preciosa, invulgar, nunca vista em rings portugueses. Por outro lado, podemos apreciar o valor desse português decidido, arrojado, que é Anibal Prior, que fez alarde dum vigor e de umas qualidades tambem invulgares em pugilistas nacionais. Foi uma luta tremenda entre a arte e o vigor. E foi sempre o português que conduziu a luta, que a procurou sem desanimo. Sabemos agora que a empresa deter-

minou que fossem contratados os 10 melhores europeus da categoria. Interessante perspectiva. Prior, com o seu valor, vai permitir que as grandes vedetas do ring europeu desfilem pelo ring do Coliseu. Devemo-nos felicitar ante tão arrojada iniciativa. Devemos confessar, simultaneamente, que, só assim, o box poderá desportivamente prestigiar-se impondo aos nossos pugilistas combates dignos das suas aspirações, para que em luta desportiva possam definir as suas possibilidades: vencer bem ou perder melhor. Desta forma nunca o publico regateará o seu aplauso e o seu entusiasmo aos nossos representantes e a empresa tem a garantia de ver correspondido o risco elevado das suas organizações.

TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

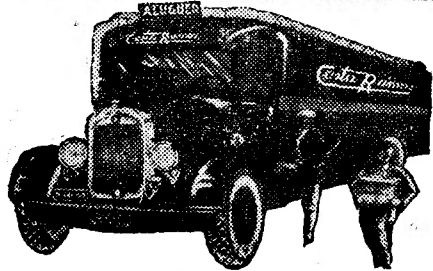
Porto

Lisboa

R. Guerra Junqueiro, 7 R. S. Juliao, 34, 36

Telef. 1854

Telef. 2 7200



TAUROMAQUIA

A garraia dos estudantes de medicina

Realiza-se no próximo domingo na Praça de Alge, que está lindamente renovada, a anual garraia dos estudantes de medicina, festival sempre animado e alegre, que o publico de Lisboa incluiu ha muito entre as suas diversões predilectas. Ir a uma garraia dos estudantes de medicina é ter-se a certeza duma tarde bem passada, com a valentia, os chistes, a arte exquisita e nunca vista dos lidadores, e por vezes, de curiosas revelações que interessam o aficionado. Entre milhares de lidadores, como dizem uns projectos-avisos, figuram os cavaleiros Luiz Artur Tamagalli Barbosa e Antonio Godinho Monica e os terríveis matadores de touros Rui Vidal, Luiz Cortes, João Mascarenhas Leote e Artur Gomes.

O certame de ganadarias em Santarem

Sempre teve fama o Ribatejo de criar os melhores touros de lide e no Ribatejo estão alguns dos ganaderos que melhor têm cuidado do apuramento das suas rezes. Tem pois, extraordinario interesse um concurso de bravura, desde que a ele apresentem touros as melhores e mais consagradas ganadarias do Ribatejo, tanto mais que elas não de apartar para tal efeito exemplares em que se deposite especial confiança, pelas suas notas de cruz e ascendencia.

A corrida de domingo em Santarem concorrem os srs. Infantes da Camara, Norberto Pedrosa, Assunção Coimbra, Alberto Patricio, dr. Caroga e outros. A lidar os touros apresentam-se Simãozinho, José Casimiro, Francisco Gonçalves, Julio Procopio e outros. A pegá-los o bravo forçado Edmundo de Oliveira, com a sua brava gente.

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 13.—O fabrico do pão de ha um tempo a esta parte—certamente por a industria local estar quasi em regime de monopolio—é simplesmente inferior, em comparação com o de outras localidades.

No entanto, se ainda ha algumas padarias que cumprem dum modo a satisfazer, outras deixam de cumprir o que está determinado.

E porque?

—Parece estar assente a criação nesta cidade dum Sanatorio Marítimo Militar, visto o Hospital Militar oferecer boas condições de adaptação, segundo a opinião da comissão que para tal fim esteve na Figueira.

GREMIOS REGIONAIS

Nos salões do Gremio de Trás-os-Montes, realiza-se, na noite de sabado, a «Festa da Primavera», que consta de baile, a que foi dado o nome de «Baile dos Malmequeres» e que será abrilhantada pela eximia orquestra privativa do Gremio, sendo de prever uma enorme e selecta concorrência.

—Na tarde de domingo, realiza-se, nos salões da Casa da Madeira um «chá dançante», durante o qual se fará ouvir a orquestra privativa da Casa da Madeira, que executará um interessante programa de musicas modernas, sendo de prever mais uma tarde de animação e elegancia.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: Viscondessa de Alemquer, D. Maria Augusta de Barros Lima da Cunha e Meneses, e D. Lucia Lima Sequeira Sepulveda.

BAPTIZADOS

Na parochial do Coração de Jesus, realizou-se o baptizado do menino Vitor Manuel gentil filhinho da sr. D. Margarida da Conceição Ferreira e do sr. Alvaro Marques Ferreira, tendo servido de madrinha a sr. D. Maria Marques da Costa e de padrinho o sr. Manuel Jesus da Silva.

A CARIDADE

Com um fim verdadeiramente altruista, realiza-se amanhã, no Capitolio, uma tarde de cinema, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, sendo de prever pelo grande numero de bilhetes distribuidos pelas principais familias da nossa sociedade elegante, que a tarde de amanhã no Capitolio revista extraordinario brilhantismo. Os poucos bilhetes que restam estão á venda no camaroteiro do salão.

No Chiado Terrasse

Realiza-se amanhã, a favor do Preventorio de Colares, uma elegante tarde de cinema, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sendo de prever uma tarde de elegancia e animação. Os poucos bilhetes que restam, estão á venda no camaroteiro do salão.

LIGA DE DEFESA DO GEREZ

No Maxim's

A festa de caridade que esta Liga promove no proximo dia 20, pelas 22 horas, nos salões do Palacio Foz (Maxim's) com baile e ceia á americana foi hoje enriquecido com a esplendida adesão de Beatriz Costa a alegre e incomparavel artista de teatro e cinema, e da Rosa Maria, a inesquecivel «Maria do Mar» que se fará ouvir nalgumas criações ineditas que devem despertar o maior agrado.

A colaboração destas duas gentis artistas seria garantia mais que sufficiente do exito desta festa, á qual, como já varias vezes annunciámos, dão tambem o seu valiosissimo concurso as graciosas actrizes Maria Cristina e Maria Paula, e o querido actor Estevão Amarante.

Temos hoje a registar, entre outras, as seguintes pessoas que adquiriram ultimamente bilhetes para a festa:

Dr. Leite Perry; Virgilio Pereira da Silva, Raul Alves e esposa, dr. Domingos Andrade, esposa e filha, dr. Martins Salgueiro Mendes Leal e esposa, comandane Jaime de Sousa e esposa, familia Sercedelo, D. Maria de Lourdes Garrido, D. Camelia Garrido de Figueiredo, dr. Nelson de Figueiredo, etc.

Os bilhetes podem ser requisitados pelos telefones 4 5430 e 2 2257.

FESTA DA CRIANÇA

Entre os numeros de variedades por crianças que serão exibidos no proximo domingo no Casino Estoril, na «festa da criança» que é levada a efeito pelos cronistas mundanos e nossos colegas de trabalho Vasconcelos e Sá e Mota Marques, figura a novel actrizinha Maria José, discipula da notavel vedeta Luiza Satanela, que se fará ouvir em varios nu-

meros do seu vasto repertorio, tanto no salão de festas, como no do restaurante, em que haverá «chá dançante», e passagem de modelos infantis apresentados pelos Armazens Grandela, Limitada, sobre figurinos feitos pelos artistas D. Maria Adelaide Lima Cruz, Augusto Pina, Bernardo Marques, José Barbosa, Pinto de Campos e dos privativos dos Armazens Grandela, Limitada.

As mesas para o «chá» bem como as cadeiras para o salão de festas, marcam-se no escritorio do Casino Estoril, telefone Estoril, 251.

PONTOS DE REUNIAO

No Condes

Assistencia elegante ás exhibições do actual programa neste «cine» da Avenida da Liberdade:

Condessa de Idanha-a-Nova, condessa de Hermezel, viscondessa de Olivã, viscondessa de Tojal, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Henriqueta Valente Salama Garção e filha, D. Berta Goulart Caldas Forte, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Palmira da Costa e Silva, D. Maria Gabriela Goulart Caldas Forte e filha, D. Emile Polnay de Castelo Lopes, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, senhora de Sousa Pires, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Maria de Mendonça Pereira Alves, senhora de Vitor Cordier, D. Ofelia de Abreu Franco, D. Herminia Serzedelo Pimentel Pinto de Vasconcelos, D. Marieta Berneaud Caiola, D. Maria Julieta da Costa e Silva, D. Fernanda Fernandes de Oliveira, D. Gracinda dos Anjos de Castro Araujo, D. Maria Helena Diogo da Silva Teixeira, etc.

CONFERENCIAS

Amanhã, pelas 11 horas, o illustre professor dr. Armando Gonçalves Pereira realiza uma lição sobre «Malthus», da serie de conferencias sobre os economistas britannicos, no Instituto de Ciencias Economicas e Financieiras.

O professor Gonçalves Pereira, economista distinto, tem-se dedicado ao estudo dos problemas demograficos, tendo sobre eles publicado varios trabalhos. A sua lição, versando a obra do autor do «Ensaio sobre o principio da população» vai ser certamente mais um brilhante trabalho do erudito professor.

—O professor sr. dr. Agostinho da Silva realizará, amanhã, pelas 21 horas e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, a primeira das suas conferencias sobre «Montaigne: sua vida e obra». A entrada é publica.

Junta dos serviços meteorologicos

Na sua ultima reunião, a Junta dos Serviços Meteorologicos do Ministerio da Educação Nacional foi de parecer que deveria ser indicado pelo Governo como membro com voto na Organização Meteorologica Internacional o mais antigo dos directores de serviços que fazem parte dessa organização.

Resolveu instar pelo estudo do Instituto Central de Meteorologia em tempo proposto por uma comissão em que colaboraram representantes dos Serviços Meteorologicos dos Ministerios da Instrução, Agricultura, Marinha, Guerra e Comercio, e pela montagem e funcionamento dos postos locais, conforme o plano já aprovado pela Junta.

Comboio de excursão a preços populares a Louzã, no dia 21 do corrente, por ocasião da romaria de Nossa Senhora da Piedade, com carruagens para Coimbra.

Para permitir ao publico e, especialmente aos lousanenses, assistir aos brilhantes festejos que se realizam na Lousã e Nossa Senhora da Piedade, effectua a C. P. no dia 21 do corrente, quinta-feira de Ascensão, um comboio de Excursão, que partirá de Lisboa R. pelas 6 e 45, regressando de Lousã pelas 20 horas. Ver horario no cartaz.

A grandiosa procissão que neste dia terá lugar, só sairá depois da chegada do comboio para que os excursionistas possam assistir ao desfile do imponente prestito religioso, um dos maiores atractivos das festas.

Preços.—Para Lousã: 3.ª classe 33\$50; 2.ª classe 50\$00; Para Coimbra: 3.ª classe 30\$00; 2.ª classe 45\$00.—Marcação 2\$50.

Por tão modica quantia, qualquer pessoa pode visitar a magnifica Estancia de Turismo da Lousã, aproveitando a oportunidade para presenciar os tradicionais festejos a Nossa Senhora da Piedade que este ano prometem invulgar brilhantismo.

Os bilhetes são tambem validos para embarcar e desembarcar em Olivais, Sacavem, Alhandra, V. Franca, Santarem, Alfaiolos e Miranda do Corvo.

Inscrição nas Informações da Estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo—estação do Rossio, 1.º andar.—Telefone 2 4146.

Pensão a 250\$00

Comida caseira. Ambiente familiar. Ha sempre bites e ovos á escolha. Fornece-se ao domicilio R. Luciano Cordeiro, 32-1.º D. Telef. 4 8812

A S F A L T O
de aplicação a frio

FLINTKOTE

Emulsão aquosa de Asfalto puro

Impermeabilização e isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superficies e construções metálicas, canalizações, algeiros, etc. Impermeabilização de represas, canoas, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores
BETHENCOURT BROS. LTD
Rua Aurea, 132-138 - LISBOA

Agência no Norte
SORIA, LTD
Rua Sá da Bandeira, 214-216 - PORTO

Havas

Beleza e higiene...



Obter-se-ão facilmente no interior do seu lar mandando aplinar, betumar e encerar os soalhos, lambris, parquês, oleados, mobílias, etc.

Encarregue de executar este trabalho uma casa que dispõe de pessoal hobilidissimo, atende rapidamente todos os pedidos e fornece ORÇAMENTOS GRÁTIS, executando os trabalhos da sua especialidade em qualquer ponto do Pais. Dirija-se

Enceradora Lda
LISBOA - Av. da República, 47-E - Tel. 4 3243
PORTO - P. dos Poveiros, 110, 1.º Tel. 1771

Dr. Armando Narciso
Clínica médica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Munitor da clínica de Necker - Paris
RINS e vias urinárias - Venereologia e
sífilis. — T. N. de S. Domingos, 9, 1.º
às 15 horas — Telefone 2 9032

Alguns aspectos curiosos da vida da cidade de Telaviv

LONDRES, maio.—O major T. Bwadhurst, antigo comandante da polícia de Telaviv, realizou há pouco, no Centro Marcus Samuel, desta cidade, uma conferencia intitulada «10 anos na Palestina», que despertou a maior curiosidade, pelas coisas que revelou e pela forma como as descreveu.

Bwadhurst começou por se referir ao aspecto judicial de Telaviv, que denominou «a terra dos processos». Explicou que se chega a pôr uma questão nos tribunais por causa de duas piastras. Em compensação, registam-se poucos crimes e o tribunal de polícia correccional tem pouco que fazer.

—Nunca vi um bebado em Telaviv— disse o orador. Faz-se muita pandega em Turim, mas nunca se vê uma pessoa embriagada, o que se pode considerar notável entre uma população de 120 mil habitantes.

O conferente aludiu, depois, aos serviços de incendio, dizendo que se conseguiu aperfeiçoar o material dos bombeiros voluntários de Telaviv, graças a varias subscrições, que permitiram adquirir bombas rapidas. Está agora a pensar-se na edificação dum quartel espacoso.

A nova ambulancia, organizada tambem com a ajuda de particulares, encontra-se modeladamente instalada.

Os filmes exibidos nos cinemas de Telaviv são falados em três linguas—inglês, hebraico e arabe. Registou-se uma tentativa para apresentar uma pellicula em Yiddish, mas quasi chegou a haver disturbios. Quem quizer falar yiddish tem de o fazer sorrateiramente.

Gwadhurst disse que é extraordinario o acolhimento dispensado aos musicos que visitam Telaviv. Os bilhetes para os concertos musicais são ali disputados com muito interesse.

Fez, a seguir, referencia ao problema da puericultura, dizendo que existe em Telaviv uma instituição, a «Wizo», que cuida de tal forma das crianças, que não deve haver em todo o mundo «bebés» mais lindos dos que ali residem, tanto mais que as mães judias são excelentes.

A mortalidade infantil em Telaviv é de 57 por mil, entre os judeus, e de 335, por mil, entre os arabes.

Aquella admiravel cidade judia foi construida como uma verdadeira colmeia de industria, sem canos de esgoto, que estão a ser agora instalados.

Nota-se ali a ausencia de campos de jogos. A cidade desenvolveu-se rapidamente, sem deixar espaço para eles. Por esse motivo as crianças brincam nas ruas, o que é perigosissimo, com o aumento de transito.

Abordando, seguidamente, o problema demografico, o major Bwadhurst afirmou que, em Telaviv, se registam 25 mortes, por cada 100 nascimentos, ao passo que em Jaffa a proporção é de 50 por cento.

O conferente terminou com uma nota jocosa, dizendo que a coisa mais rapida na Palestina é uma sublevação arabe e que as mais demoradas são os serviços postais e judiciais.—(Z. O.).

Edições da «Renascença Grafica»

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA 10\$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por NORBERTO LOPES 10\$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO 10\$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) 20\$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES 8\$00

Pedidos á Administração do «Diário de Lisboa».

RUA DA ROSA, 57, 2.º

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

AS BIZARRAS «CADEIAS DE BEIJOS», adquirem popularidade na China

CHANGAI, maio.—Na provincia de Chekiang adquirem dia a dia, uma crescente popularidade, as engenhosas «cadeias de beijos».

Popularmente é conhecida por «cadeia das cartas de amor» e não conta com a aprovação das autoridades, que fazem todo o possivel para a impedir.

Esta cadeia suave é feita da seguinte maneira:

Enviam-se cartas a cinco pessoas das relações do destinatario. Cada uma das pessoas que recebe a carta copia-a, por sua vez e manda-a a outras cinco tambem suas conhecidas ou não.

Copia tambem a lista dos nomes que se encontra no final da carta, mas omite o primeiro e introduz o seu. Na noite de lua cheia, depois de haver recebido as cartas, cada um dos destinatarios tem que se encontrar num lugar designado na carta recebida com a pessoa cujo nome omitiu na lista.

Cada um deles leva uma cinta vermelha para se conhecerem. Ao encontrarem-se têm que se beijar efusivamente.

Cada uma das pessoas que recebe uma destas cartas da «cadeia dos beijos», receberá depois de algum tempo, quinze mil e seiscentos beijos.

O objectivo das «cadeias de beijos»—segundo se diz—é o de facilitar aos celibatarios a difficil tarefa de conhecerem um par que lhes convenha.

Mas as autoridades consideram as cartas imorais e o ministro do Interior já deu instruções muito severas para que a policia de Chekiang impeça a circulação de tão bizzarra correspondencia.—(United Press).

Conduite Plymouth

Vende-se, série 29.000, optimo estado. Mostra-se nos dias 14, 15 e 16, das 10 às 12, na garage Antunes, Praça dos Restauradores, n.º 24.

NOTÍCIAS DO BRASIL

A industria pecuaria

RIO DE JANEIRO, 14.—O governo do Rio Grande do Sul, empenhado em melhorar a industria pecuaria estadual, adquiriu no Argentina numerosos «specimens» de gado holandês seleccionados, os quais são vendidos aos criadores com grandes facilidades de pagamento. A iniciativa é muito elogiada, por a pecuaria gaucha ser uma das maiores riquezas do país.—(Americana).

Intercambio comercial luso-brasileiro

RIO DE JANEIRO, 14.—Realizou-se no Palace Hotel um almoço de homenagem a Vitorino Moreira, pelo seu aniversario. Ha quatro anos que o homenageado é presidente da Camara Portuguesa de Comercio e Industria e antigo director da Associação Commercial do Rio de Janeiro. Tem prestado relevantes serviços ao intercambio comercial luso-brasileiro, perseguindo activamente os falsificadores de produtos portugueses, nomeadamente vinho e azeite.—(Americana).

Um antigo comerciante português

RIO DE JANEIRO, 14.—Por motivo de uma intervenção cirurgica, encontra-se internado no hospital de Beneficência Portuguesa o sr. Alfredo Nunes, um dos mais antigos comerciantes do Rio e figura de grande prestigio na colonia portuguesa.—(Americana).

SANTAREM

é o destino do II Expresso Popular que a C. P. realiza em 17 de maio.

Ida e volta, 10\$00.

Marcação facultativa de lugar, 2\$50.

Bilhetes á venda no escritorio de Informações da estação do Rossio, 1.º andar.

Eslarecimentos pelo telefone 2 4031

Serviço de Tráfego—Santa Apolonia.

JORNAIS

Vendem-se a peso.
RUA DA ROSA, 57-2.º



As **SARDINHAS DE CONSERVA** portuguesas, são consideradas, pelos estrangeiros, as melhores do mundo. O seu paladar é saboroso e perfeito o esmero da sua preparação.

Compre hoje um dos melhores acepipes:

Uma lata, ou duas, ou mesmo seis de
SARDINHAS DE CONSERVA

**PAPEIS PINTADOS,
FAZENDAS E ETAMINES**
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 - RUA NOVA DO ALMAÇA - 104 Telef. 25601

UM NOVO ACORDO COMERCIAL entre a Inglaterra e a Argentina

BUENOS AIRES, maio.—O embaixador da Argentina, em Londres, dr. Manuel Malbrán, entrevistado pela «United Press», fez declarações acerca do novo acordo comercial entre a Argentina e a Inglaterra, cujas negociações se realizarão brevemente, em Londres, e nas quais participará este diplomata como delegado do seu país.

Depois de se ter falado sobre a grande expectativa pelas conclusões a que podem chegar em Londres as duas delegações, tratou da opposição notada na Camara dos Comuns que parece accentuar-se, impedindo, assim a realização de um convenio.

O embaixador Malbrán declarou que os pedidos de informações referentes ao Tratado do Roca-Runciman, que se haviam feito na Camara não eram senão uma logica consequencia das gestões, que realizam as colonias para que se concedam maiores facilidades em Londres á collocação dos seus produtos, na Inglaterra.

Acrescentou que, a pesar disso, não julgava que estas pudessem perturbar as conversações que a Inglaterra terá com a Argentina.

«Em Londres—acrescentou o dr. Malbrán, colhi a impressão de que ha muito boa disposição para se chegar a um acordo satisfatorio, e além disso a circunstancia de o meu governo me chamar especialmente para informar das minhas gestões em uma conferencia de gados, que convocaria á minha chegada, tudo parece indicar que no meu país se passou já ao campo dos bons propositos para o dos factos».

Em vista disso—acrescentou—confio que em Londres se poderá chegar a um acordo, que por outro lado seria o corollario da politica de boa vontade que actualmente seguem os governos da Argentina e da Inglaterra».

O embaixador Malbrán disse ainda que espera estar em Londres em meados do corrente, e que o embaixador argentino em França, dr. Le Breton da delegação designada, oportunamente, pelo governo argentino, se encontra já na sua capital, donde iniciará as conversações com os delegados ingleses, ainda mesmo que ele não tenha chegado, para as não atrasar.—(United Press).

Por caminho de ferro, quanto custam 100 quilómetros?

	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe
Bilhetes simples	38\$15	26\$75	17\$40
Bilhetes de ida e volta.....	23\$80	21\$70	14\$25
Bilhetes para excursões organizadas por particulares:			
— em comboio especial.....	19\$10	13\$40	8\$70
— pelos comboios ordinarios.....	21\$00	14\$75	9\$60
Bilhetes de «fim de semana».....	21\$00	14\$75	9\$60

Este é um exemplo tirado ao acaso:—
—Coimbra B a Espinho.

Confronte estes preços e, depois, dirija-se a qualquer estação ou ao Serviço do Tráfego da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Santa Apolonia — Lisboa — Telef. 24031

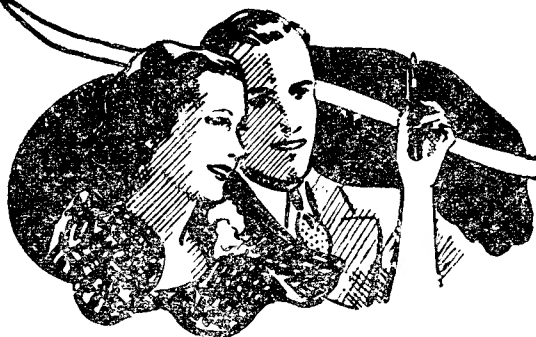
«Hotel da Praia do Sol»

Costa de Caparica

Aberto todo o ano
Repouso
Optima temperatura
Tel. Caparica 112

A ÚLTIMA CREAÇÃO DA PARKER

O Melhor presente para PESSOAS MODERNAS e DISTINTAS



*Vacumatic — um presente
novo de fino gosto*

Eis a caneta que nos proporciona aquilo que nenhuma outra é capaz — a última criação de PARKER — A VACUMATIC.

CONTEM 102% MAIS DE TINTA. Esta caneta sem saco, contém o dobro de tinta do modelo com saco e isto sem aumento de formato. Não corre o risco de derramar a tinta no seu vestuário porque é absolutamente inquebrável.

NÍVEL DE TINTA VISÍVEL. Pode verificar-se em qualquer ocasião quanta tinta existe nas canetas VACUMATIC. O elegante reservatório cónico é transparente e indica a altura em que se torna necessário reenche-la.

APARO ESCRIVENDO DOS DOIS LADOS. O aparo da Vacumatic, em platina e ouro é reversível. O lado inferior escreve a v/ letra habitual, ao passo que o lado de cima foi construído de forma a escrever mais fino — anotações mais delicadas o minúsculos algarismos etc.

Visite o revendedor mais próximo e peça-lhe, no seu próprio interesse, para que lhe mostre essa nova e admirável invenção.

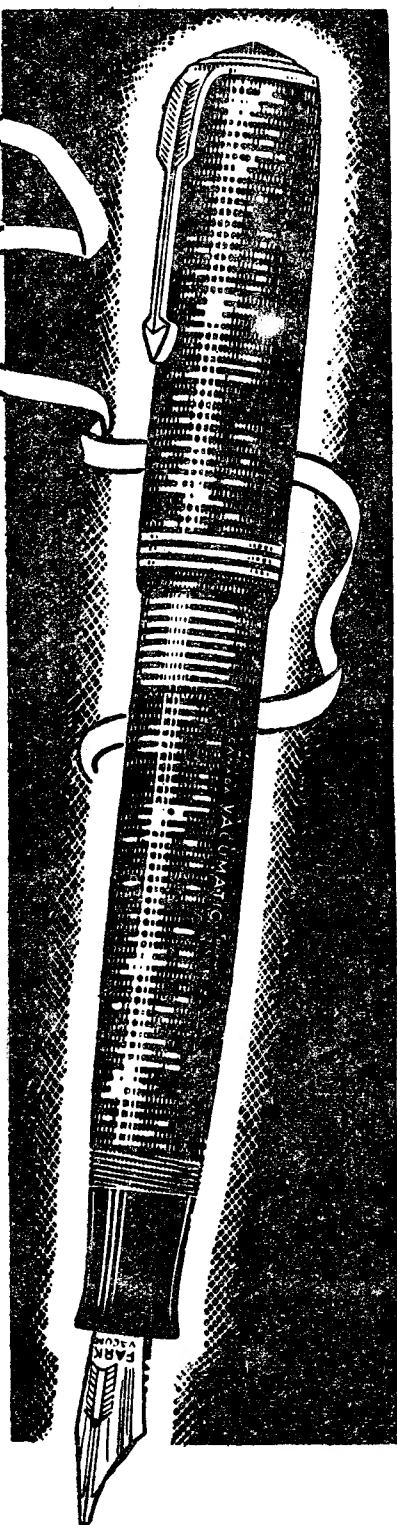


PREÇOS	
Juniorette 150\$00	Major 225\$00
Standard 190\$00	Maxima 300\$00
Slender 185\$00	Lapiseiras 90\$00

As canetas Vacumatic vendem-se também em 33 prestações semanais de 5\$00, 7\$50 e 10\$00. Com os nossos prémios pela lotaria poderão ser vossas pelo preço duma só prestação.

*A venda nos bons estabelecimentos e nos
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS*

PAPELARIA DA MODA 167, Rua do Ouro, 173 — Lisboa. Telefone P.B.X. 24269. Telegramas: Papelmoda.



CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 45 — «A mãe».
Ginásio — A's 21 e 45 — «O Grande Industrial».
Variedades — A's 20 e 30 e 23 — «O João Ninguém».

CINEMAS

São Luiz — A's 21 e 30.
Coliseu — A's 21 e 30 — «Toureiro à força» e «Revolução Francesa».
Tivoli — A's 21 e 30.
Central — A's 21 e 30.
Odéon — A's 21 e 15.
Politeama — A's 21 e 15.
Olimpia — Das 14 e 30 às 0.
Capitolio — A's 21.
Condes — A's 21 e 15.
Chiado Terrasse — A's 21 e 15.
Paris — A's 20 e 45.
Palácio — A's 21 e 30.
Jardim Cinema — A's 21 e 15.
Royal-Cine — A's 21 e 30.
Salão Ideal — Rua do Loreto.
Belem-Jardim — A's 21.

Antonio Pereira,

alfaiate de homens e senhoras, participa aos seus Ex.^{mos} clientes e amigos, que inaugurou a estação de verão com um sortido de fazendas nacionais e estrangeiras no seu estabelecimento, Avenida da Liberdade, 3 2º (Ascensor).

EAU DE COLOGNE

Lenthéric
PARIS
FRANCE



**REFRESCANTE
PERSISTENTE
INCOMPARAVEL**

Agentes distribuidores:

J. C. Guimarães, & C.^a, Ld.^a
RUA DO ALMADA, 91, 2.^a
PORTO

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Movimento

Repartição de Reclamações e Leilões

LEILÃO

Em 1 de junho p.^o f.^o e dias seguintes, às 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Público A n.^o 134 de 25 de julho de 1927, do artigo 114.^o da Tarifa Geral e do artigo 8.^o da Tarifa de Despesas Acessórias, proceder-se-á à venda em hasta pública de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu débito à Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias úteis até 29 de maio das 10 às 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazém situado ao fim do molhe n.^o 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolónia, defronte do gradeamento.

Lisboa 11 de Maio de 1936.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

BICICLETAS A PRESTAÇÕES

sem aumento
de preço
12

Prestações
mensais e iguais
desde

59\$00



Elgin, Zomann, Velios, Raleigh,
Chandler, Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116, R. do Crucifixo, 124 — Tel. 2 7027

Leiam hoje o SEMPRE FIXE, jornal humorístico.

O aparelho para ouvir todo o Mundo



GAROD

Em exposição no agente de vendas:

JULIO GOMES FERREIRA, & C.^a L.^{da}

Rua do Ouro, 166